

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	82
-------------------------------	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	84
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	86
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	291.981.934
Preferenciais	0
Total	291.981.934
Em Tesouraria	
Ordinárias	565.500
Preferenciais	0
Total	565.500

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	4.124.516	4.263.568
1.01	Ativo Circulante	1.140.783	1.254.596
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	402.101	542.583
1.01.02	Aplicações Financeiras	35.918	22.710
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	35.918	22.710
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	35.918	22.710
1.01.03	Contas a Receber	364.390	363.765
1.01.03.01	Clientes	355.035	346.740
1.01.03.01.01	Clientes Nacionais	166.833	152.759
1.01.03.01.02	Clientes Estrangeiros	163.750	173.203
1.01.03.01.04	Medições a faturar	24.452	20.778
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.355	17.025
1.01.03.02.01	Crédito por venda de imóvel	9.355	17.025
1.01.04	Estoques	267.183	261.059
1.01.06	Tributos a Recuperar	63.623	56.900
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	63.623	56.900
1.01.06.01.01	Tributos sobre lucro a recuperar	14.412	11.755
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	49.211	45.145
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.284	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.284	7.579
1.01.08.03	Outros	4.284	7.579
1.02	Ativo Não Circulante	2.983.733	3.008.972
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	58.929	51.817
1.02.01.03	Contas a Receber	6.696	1.323
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.696	1.323
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	20.572	20.933
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	20.572	20.933
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	31.661	29.561
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	14.706	13.277
1.02.01.09.05	Outros	16.955	16.284
1.02.02	Investimentos	1.249.950	1.284.506
1.02.02.01	Participações Societárias	1.182.460	1.217.016
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.181.895	1.216.396
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	565	620
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	67.490	67.490
1.02.03	Imobilizado	597.909	594.157
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	343.691	356.893
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	254.218	237.264
1.02.04	Intangível	1.076.945	1.078.492
1.02.04.01	Intangíveis	1.076.945	1.078.492
1.02.04.01.02	Softwares e outros	33.291	34.838
1.02.04.01.03	Ágio	1.043.654	1.043.654

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	4.124.516	4.263.568
2.01	Passivo Circulante	340.984	373.153
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	64.027	62.357
2.01.01.01	Obrigações Sociais	30.131	27.446
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	33.896	34.911
2.01.02	Fornecedores	144.613	164.084
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	121.214	150.761
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	23.399	13.323
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.932	19.564
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.803	13.139
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	548	1.788
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais Federais	10.255	11.351
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.799	5.922
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	330	503
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	60.326	85.088
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	60.326	85.088
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.042	18.522
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	57.284	66.566
2.01.05	Outras Obrigações	52.086	42.060
2.01.05.02	Outros	52.086	42.060
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	16.900	16.900
2.01.05.02.04	Obrigações com cessão de direito	267	1.067
2.01.05.02.05	Outras obrigações	34.919	24.093
2.02	Passivo Não Circulante	1.008.773	1.098.159
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	831.368	927.930
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	831.368	927.930
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	247.374	330.547
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	583.994	597.383
2.02.02	Outras Obrigações	100.888	103.352
2.02.02.02	Outros	100.888	103.352
2.02.02.02.03	Obrigações pós-emprego	100.888	103.352
2.02.03	Tributos Diferidos	12.556	307
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.556	307
2.02.04	Provisões	63.961	66.570
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	63.961	66.570
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	38.429	40.578
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	25.405	25.865
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	127	127
2.03	Patrimônio Líquido	2.774.759	2.792.256
2.03.01	Capital Social Realizado	2.528.146	2.528.146
2.03.02	Reservas de Capital	245.366	244.926
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	-17.226	-17.226
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	88.874	88.874
2.03.02.04	Opções Outorgadas	30.830	29.112
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.412	-1.134
2.03.02.07	Reserva especial lei 8200/91	5.973	5.973

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.02.08	Reserva emissão de ações	139.327	139.327
2.03.04	Reservas de Lucros	88.060	88.060
2.03.04.01	Reserva Legal	5.518	5.518
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	82.542	82.542
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	25.462	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-109.347	-71.948
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.928	3.072

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	312.536	287.302
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-205.202	-195.226
3.03	Resultado Bruto	107.334	92.076
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-56.781	-53.066
3.04.01	Despesas com Vendas	-26.711	-30.718
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.473	-33.078
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.995	1.820
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.052	-5.357
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.460	14.267
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	50.553	39.010
3.06	Resultado Financeiro	-12.842	-3.406
3.06.01	Receitas Financeiras	-1.278	18.683
3.06.01.01	Variações cambiais/monetárias ativas	-7.360	4.799
3.06.01.02	Rendimento de aplicação financeira	5.530	13.418
3.06.01.03	Outras receitas	552	466
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.564	-22.089
3.06.02.01	Variações cambiais/monetárias passivas	7.741	4.758
3.06.02.02	Juros sobre empréstimos	-18.739	-25.874
3.06.02.03	Outras despesas	-566	-973
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	37.711	35.604
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.249	-7.690
3.08.02	Diferido	-12.249	-7.690
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.462	27.914
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	25.462	27.914
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09000	0,10000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,08000	0,09000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	25.462	27.914
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-43.399	-4.218
4.02.02	Variação cambial de controladas localizadas no exterior	-37.399	-4.218
4.02.03	Ganhos líquidos valor justo	-6.000	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-17.937	23.696

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.567	79.511
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	58.277	57.712
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	25.462	27.914
6.01.01.02	Encargos de juros	17.110	25.796
6.01.01.03	Variações monetárias e cambiais líquidas	-8.270	-3.002
6.01.01.04	Depreciação e amortização	11.921	10.337
6.01.01.05	Amortização do intangível	1.547	1.659
6.01.01.06	Resultado equivalência patrimonial	-3.460	-14.267
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.249	7.690
6.01.01.08	Opções de ações	1.718	1.585
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-41.710	21.799
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-8.294	43.425
6.01.02.02	Estoques	-6.124	-3.175
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-6.724	-527
6.01.02.05	Fornecedores	-19.471	-19.085
6.01.02.06	Tributos a recolher	369	3.503
6.01.02.09	Outros	-1.466	-2.342
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.530	-71.118
6.02.01	Vendas de imobilizado, investimentos e intangível	2.351	467
6.02.02	Adições de imobilizado e intangível	-15.673	-47.093
6.02.03	Integralização de capital em controlada	0	-13.224
6.02.04	Títulos e valores mobiliários	-13.208	-11.268
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-130.519	-85.512
6.03.01	Ingressos de empréstimos e financiamentos	0	5.898
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-103.452	-36.514
6.03.03	Pagamentos de juros s/empréstimos e financiamentos	-25.789	-54.500
6.03.04	Ações em tesouraria	-1.278	0
6.03.05	Gastos com emissão de ações	0	-396
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-140.482	-77.119
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	542.583	595.498
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	402.101	518.379

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.528.146	244.926	88.060	0	-68.876	2.792.256
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.528.146	244.926	88.060	0	-68.876	2.792.256
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	440	0	0	0	440
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.718	0	0	0	1.718
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.278	0	0	0	-1.278
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.462	-43.399	-17.937
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.462	0	25.462
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-43.399	-43.399
5.05.02.06	Variação cambial investimentos no exterior	0	0	0	0	-37.399	-37.399
5.05.02.07	Ganhos líquidos valor justo	0	0	0	0	-6.000	-6.000
5.07	Saldos Finais	2.528.146	245.366	88.060	25.462	-112.275	2.774.759

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.528.146	234.326	34.130	0	-158.271	2.638.331
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.528.146	234.326	34.130	0	-158.271	2.638.331
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.189	0	0	0	1.189
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-396	0	0	0	-396
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.585	0	0	0	1.585
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.914	-4.218	23.696
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.914	0	27.914
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.218	-4.218
5.05.02.06	Variação cambial investimentos no exterior	0	0	0	0	-4.218	-4.218
5.07	Saldos Finais	2.528.146	235.515	34.130	27.914	-162.489	2.663.216

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	416.582	418.904
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	395.909	368.907
7.01.02	Outras Receitas	3.699	1.313
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	16.974	48.710
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-26
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-278.651	-290.112
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-201.663	-181.333
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-76.988	-108.779
7.03	Valor Adicionado Bruto	137.931	128.792
7.04	Retenções	-13.467	-11.996
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.467	-11.996
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	124.464	116.796
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.182	32.950
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.460	14.267
7.06.02	Receitas Financeiras	-1.278	18.683
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	126.646	149.746
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	126.646	149.746
7.08.01	Pessoal	65.598	87.458
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.257	7.690
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.329	26.684
7.08.03.01	Juros	18.739	25.874
7.08.03.02	Aluguéis	2.765	4.595
7.08.03.03	Outras	-7.175	-3.785
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	25.462	27.914
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	25.462	27.914

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	5.507.737	5.664.540
1.01	Ativo Circulante	2.022.977	2.128.944
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	641.799	796.739
1.01.02	Aplicações Financeiras	35.918	22.710
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	35.918	22.710
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	35.918	22.710
1.01.03	Contas a Receber	531.721	527.721
1.01.03.01	Clientes	522.366	510.696
1.01.03.01.01	Clientes Nacionais	172.340	158.014
1.01.03.01.02	Clientes Estrangeiros	333.798	343.369
1.01.03.01.03	Provisão para riscos de crédito	-8.224	-11.465
1.01.03.01.04	Medições a faturar	24.452	20.778
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.355	17.025
1.01.03.02.01	Crédito por venda de imóvel	9.355	17.025
1.01.04	Estoques	658.088	638.430
1.01.06	Tributos a Recuperar	117.809	111.660
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	117.809	111.660
1.01.06.01.01	Tributos sobre lucro a recuperar	42.031	47.061
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	75.778	64.599
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.757	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	26.885	31.684
1.01.08.03	Outros	26.885	31.684
1.02	Ativo Não Circulante	3.484.760	3.535.596
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	61.977	53.870
1.02.01.03	Contas a Receber	6.696	1.323
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.696	1.323
1.02.01.06	Tributos Diferidos	17.660	17.996
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.660	17.996
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	37.621	34.551
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	20.666	18.267
1.02.01.09.05	Outros	16.955	16.284
1.02.02	Investimentos	72.450	71.816
1.02.02.01	Participações Societárias	4.960	4.326
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	4.960	4.326
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	67.490	67.490
1.02.03	Imobilizado	1.064.199	1.082.495
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	786.868	817.113
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	277.331	265.382
1.02.04	Intangível	2.286.134	2.327.415
1.02.04.01	Intangíveis	36.603	38.122
1.02.04.02	Goodwill	2.249.531	2.289.293

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	5.507.737	5.664.540
2.01	Passivo Circulante	668.793	689.942
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	102.730	94.743
2.01.01.01	Obrigações Sociais	35.958	33.367
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	66.772	61.376
2.01.02	Fornecedores	303.280	347.941
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	118.944	149.798
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	184.336	198.143
2.01.03	Obrigações Fiscais	67.052	49.300
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	49.398	42.466
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	27.991	21.828
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	21.407	20.638
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	17.321	6.319
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	333	515
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	105.030	121.037
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	105.030	121.037
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.042	18.522
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	101.988	102.515
2.01.05	Outras Obrigações	90.701	76.921
2.01.05.02	Outros	90.701	76.921
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	16.922	16.922
2.01.05.02.04	Obrigações com cessão de direito	267	1.067
2.01.05.02.05	Outras obrigações	73.512	58.932
2.02	Passivo Não Circulante	2.042.773	2.163.739
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	842.561	950.247
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	842.561	950.247
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	247.374	330.547
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	595.187	619.700
2.02.02	Outras Obrigações	1.099.868	1.121.362
2.02.02.02	Outros	1.099.868	1.121.362
2.02.02.02.03	Títulos de dívida	788.923	799.491
2.02.02.02.04	Obrigações Pós Emprego	294.873	305.939
2.02.02.02.05	Outras obrigações	16.072	15.932
2.02.03	Tributos Diferidos	36.371	25.548
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.371	25.548
2.02.04	Provisões	63.973	66.582
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	63.973	66.582
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	38.441	40.590
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	25.405	25.865
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	127	127
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.796.171	2.810.859
2.03.01	Capital Social Realizado	2.528.146	2.528.146
2.03.02	Reservas de Capital	245.366	244.926
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	88.874	88.874
2.03.02.04	Opções Outorgadas	30.830	29.112
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.412	-1.134

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.02.07	Reserva especial Lei 8200/91	5.973	5.973
2.03.02.08	Reserva emissão de ações	139.327	139.327
2.03.02.09	Gastos com emissão de ações	-17.226	-17.226
2.03.04	Reservas de Lucros	88.060	88.060
2.03.04.01	Reserva Legal	5.518	5.518
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	82.542	82.542
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	25.462	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-109.347	-71.948
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.928	3.072
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	21.412	18.603

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	617.916	599.445
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-410.703	-419.253
3.03	Resultado Bruto	207.213	180.192
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-120.088	-118.465
3.04.01	Despesas com Vendas	-68.957	-65.200
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-53.326	-49.416
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.584	6.409
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.389	-10.945
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	687
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	87.125	61.727
3.06	Resultado Financeiro	-37.714	-16.519
3.06.01	Receitas Financeiras	1.379	22.219
3.06.01.01	Variações cambiais/monetárias ativas	-5.613	7.622
3.06.01.02	Rendimento aplicação financeira	6.101	14.080
3.06.01.03	Outras receitas	891	517
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.093	-38.738
3.06.02.01	Variações cambiais/monetárias passivas	-1.095	4.183
3.06.02.02	Juros sobre empréstimos	-37.092	-39.805
3.06.02.03	Outras despesas	-906	-3.116
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	49.411	45.208
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23.094	-16.891
3.08.01	Corrente	-12.166	-10.233
3.08.02	Diferido	-10.928	-6.658
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	26.317	28.317
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	26.317	28.317
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	25.462	27.914
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	855	403
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09000	0,10000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,08000	0,09000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	26.317	28.317
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-41.445	-3.944
4.02.01	Variação cambial de controladas localizadas no exterior	-35.445	-3.944
4.02.02	Ganhos líquidos valor justo	-6.000	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-15.128	24.373
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-17.937	23.696
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.809	677

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.287	74.537
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	78.601	100.815
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	26.317	28.317
6.01.01.02	Variações monetárias e cambiais líquidas	-11.193	-36.871
6.01.01.03	Encargos de Juros	33.319	63.490
6.01.01.04	Depreciação e exaustão	27.392	24.132
6.01.01.05	Amortização do intangível	1.632	1.696
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.928	6.658
6.01.01.07	Opções de ações	1.718	1.585
6.01.01.08	Participação dos minoritários	-855	403
6.01.01.09	Instrumentos derivativos-Vr.justo swap	-10.657	11.405
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-61.314	-26.278
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-26.632	2.466
6.01.02.02	Estoques	-17.350	19.250
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-7.880	4.823
6.01.02.04	Fornecedores	-36.247	-51.246
6.01.02.05	Tributos a recolher	19.107	8.535
6.01.02.06	Outros	7.688	-10.106
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-32.918	-64.298
6.02.01	Vendas de imobilizado, investimentos e intangível	3.622	1.133
6.02.02	Adições imobilizado e intangível	-23.332	-54.163
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	-13.208	-11.268
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-132.229	-112.021
6.03.01	Ingressos de empréstimos e financiamentos	150	9.642
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-105.020	-38.599
6.03.03	Pagamentos de juros s/empréstimos e financiamentos	-26.081	-82.669
6.03.04	Ações em tesouraria	-1.278	0
6.03.05	Gastos com emissão de ações	0	-395
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-7.080	-1.642
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-154.940	-103.424
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	796.739	770.466
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	641.799	667.042

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.528.146	244.926	88.060	0	-68.876	2.792.256	18.603	2.810.859
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.528.146	244.926	88.060	0	-68.876	2.792.256	18.603	2.810.859
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	440	0	0	0	440	0	440
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.718	0	0	0	1.718	0	1.718
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.278	0	0	0	-1.278	0	-1.278
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.462	-43.399	-17.937	2.809	-15.128
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.462	0	25.462	855	26.317
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-43.399	-43.399	1.954	-41.445
5.05.02.06	Variação cambial investimentos no exterior	0	0	0	0	-37.399	-37.399	1.954	-35.445
5.05.02.07	Ganhos líquidos valor justo	0	0	0	0	-6.000	-6.000	0	-6.000
5.07	Saldos Finais	2.528.146	245.366	88.060	25.462	-112.275	2.774.759	21.412	2.796.171

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.528.146	234.326	34.130	0	-158.271	2.638.331	14.830	2.653.161
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.528.146	234.326	34.130	0	-158.271	2.638.331	14.830	2.653.161
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.189	0	0	0	1.189	0	1.189
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-396	0	0	0	-396	0	-396
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.585	0	0	0	1.585	0	1.585
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.914	-4.218	23.696	677	24.373
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.914	0	27.914	403	28.317
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.218	-4.218	274	-3.944
5.05.02.06	Variação cambial de investimentos no exterior	0	0	0	0	-4.218	-4.218	274	-3.944
5.07	Saldos Finais	2.528.146	235.515	34.130	27.914	-162.489	2.663.216	15.507	2.678.723

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	725.090	733.804
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	704.417	683.807
7.01.02	Outras Receitas	3.699	1.313
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	16.974	48.710
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-26
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-486.342	-511.058
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-349.761	-350.543
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-136.581	-160.515
7.03	Valor Adicionado Bruto	238.748	222.746
7.04	Retenções	-29.023	-25.828
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.023	-25.828
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	209.725	196.918
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.379	22.906
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	687
7.06.02	Receitas Financeiras	1.379	22.219
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	211.104	219.824
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	211.104	219.824
7.08.01	Pessoal	108.284	131.304
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	34.392	16.787
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.111	43.416
7.08.03.01	Juros	37.092	39.805
7.08.03.02	Aluguéis	3.018	4.681
7.08.03.03	Outras	2.001	-1.070
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	26.317	28.317
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	26.317	27.914
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	403

Comentário do Desempenho

DESTAQUES DO 1T13

- **Refratários para siderurgia:** Crescimento de 4,0% no volume vendido vs 4T12, com destaque para a América do Sul, onde o volume cresceu 3,8%, apesar do recuo de 5,5% na produção de aço e América do Norte com crescimento de 7,3% no volume, ante um crescimento de 1,0% na produção de aço;
- **Refratários para segmento industrial:** Crescimento de 4,2% no volume vendido vs 1T12, atingindo 19,4% da receita total de refratários;
- **Margem Bruta:** Atingiu 33,5% no 1T13, contra 29,5% no 4T12 e 29,9% no 1T12. A melhora foi impulsionada principalmente pelo aumento do volume de vendas com maior diluição de custos fixos, além das iniciativas de ganhos de produtividade, incluindo o projeto de expansão na mina de Brumado;
- **EBITDA:** R\$116,1 milhões, atingindo o maior nível desde o 3T11, com margem de 18,8%.
- **Alavancagem:** Redução da alavancagem líquida para 2,7x EBITDA últimos 12 meses;
- **Minerais:** Obtenção da Licença Ambiental de Instalação para o projeto de grafita em Almenara (MG).

EVENTOS SUBSEQUENTES

- **Aquisição de fábrica de refratários em Dalian, China:** A aquisição aumentará nossa capacidade de produção de tijolos refratários à base de magnésia carbono, com o objetivo de melhor suprir algumas geografias e segmentos onde a Companhia tem presença marginal hoje;
- **Aquisição do controle da Reframec:** A aquisição fortalece a liderança da Magnesita em um dos seus mercados principais, soluções refratárias para segmentos industriais na América do Sul, com a extensão da sua oferta de serviços fora da indústria de aço.

Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS INDICADORES

Em R\$ milhões, exceto onde indicado	Trimestre			Variação %	
	1T13 (a)	4T12 (b)	1T12 (c)	(a/b)	(a/c)
Receita operacional	617,9	611,1	606,9	1,1%	1,8%
Lucro bruto	207,2	180,3	181,7	14,9%	14,1%
Margem bruta (%)	33,5%	29,5%	29,9%	402 bp	360 bp
EBIT	87,1	52,8	61,7	65,2%	41,1%
EBITDA	116,1	82,7	87,6	40,4%	32,6%
Margem EBITDA (%)	18,8%	13,5%	14,4%	526 bp	437 bp
Resultado líquido	26,3	0,0	28,3	n/a	-7,1%
Margem Líquida	4,3%	0,0%	4,7%	426 bp	-41 bp
CAPEX	-23,5	-77,5	-55,7	-69,7%	-57,8%
Fluxo de caixa operacional	16,8	97,4	74,5	-82,8%	-77,5%
Dívida Líquida	1.058,8	1.058,2	968,0	0,1%	9,4%
Dívida Líquida/EBITDA	2,73x	2,94x	2,30x	-7,3%	18,6%

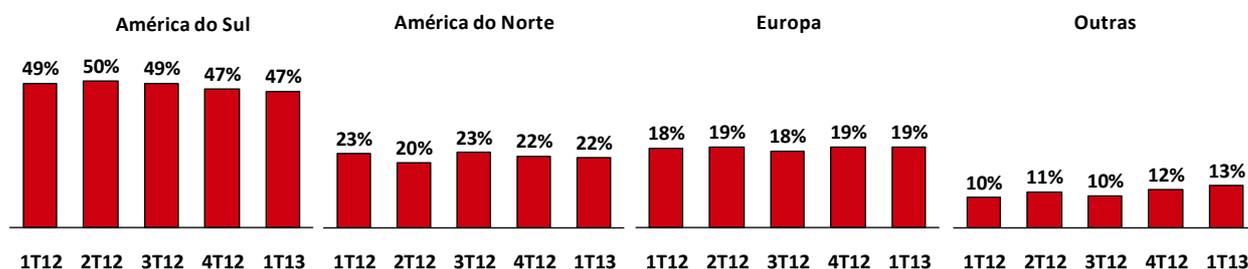
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO CONSOLIDADO

RECEITA E VOLUME

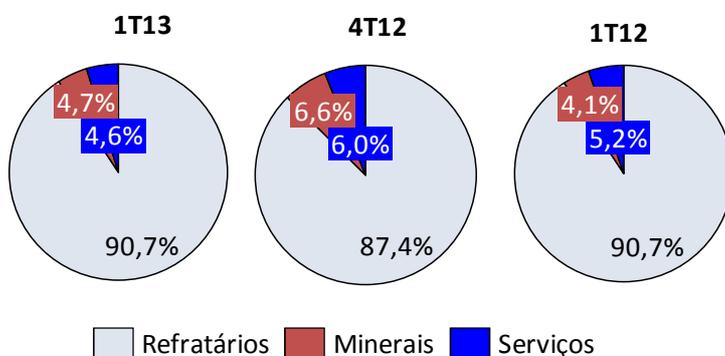
Segmento	Trimestre			Variação %	
	1T13 (a)	4T12 (b)	1T12 (c)	(a/b)	(a/c)
Soluções refratárias					
Volume (mil ton)	268,2	250,0	274,9	7,3%	-2,4%
Receita (R\$ milhões)	560,5	534,0	550,4	5,0%	1,8%
Minerais industriais					
Volume (mil ton)	238,5	221,9	229,3	7,5%	4,0%
Receita (R\$ milhões)	28,8	40,3	25,1	-28,4%	14,7%
Serviços					
Receita (R\$ milhões)	28,6	36,9	31,3	-22,4%	-8,6%
TOTAL					
Receita (R\$ milhões)	617,9	611,1	606,9	1,1%	1,8%

Comentário do Desempenho

% de vendas por região – localização do cliente



Participação % dos segmentos na receita consolidada



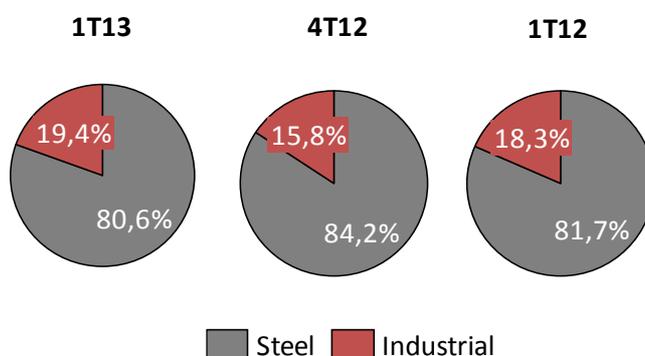
Análise dos Resultados por Segmento

Soluções refratárias

Soluções refratárias	Trimestre			Variação %	
	1T13 (a)	4T12 (b)	1T12 (c)	(a/b)	(a/c)
Volume (mil ton)	268,2	250,0	274,9	7,3%	-2,4%
Receita (R\$ milhões)	560,5	534,0	550,4	5,0%	1,8%

Comentário do Desempenho

% da Receita de Refratários para Siderurgia vs Industrial



Soluções Refratárias - Siderurgia

Soluções refratárias - Siderurgia	Trimestre			Variação %	
	1T13 (a)	4T12 (b)	1T12 (c)	(a/b)	(a/c)
Volume (mil ton)	225,9	217,2	234,2	4,0%	-3,6%
Receita (R\$ milhões)	451,9	449,7	449,8	0,5%	0,5%

Apesar do fraco desempenho da siderurgia nos principais mercados da Magnesita, abaixo das projeções do mercado para o setor em 2013, a receita de vendas do 1T13 superou em 0,5% a receita do 4T12 e 1T12. Este desempenho foi superior à evolução da produção de aço na comparação com ambos os períodos, o que mostra que a Magnesita continua, na média, ganhando *market share* em seus mercados chaves.

Na comparação com o 4T12, destacamos o crescimento de 3,8% nas vendas na América do Sul, onde no mesmo período a produção de aço recuou 7,8%. Outro destaque foi o crescimento de 7,3% nas vendas na América do Norte, enquanto a produção de aço cresceu 1,0%. Apesar do crescimento de 4,0% no volume consolidado, a receita ficou praticamente estável em função de mix e depreciação do dólar (-2,9%) e euro (-1,3%) frente ao real no período, com efeito na tradução cambial das vendas nestas moedas.

Em relação ao 1T12, destaque também para o aumento nas vendas na América do Sul com expansão de 6,7% no volume vendido, enquanto a produção de aço caiu 7,8%. Contudo, nas outras regiões importantes, o volume recuou em função da queda da produção de aço de 8,6% nos EUA e 5,7% na Europa (UE-27). O volume consolidado foi 3,6% menor, mas a receita cresceu 0,5% explicado principalmente pela apreciação do dólar (+12,9%) e euro (+13,7%) frente ao real no período.

Comentário do Desempenho

Soluções Refratárias - Industrial

Soluções refratárias - Industrial	Trimestre			Variação %	
	1T13 (a)	4T12 (b)	1T12 (c)	(a/b)	(a/c)
Volume (mil ton)	42,3	32,8	40,6	29,0%	4,2%
Receita (R\$ milhões)	108,6	84,3	100,7	28,8%	7,8%

O 1º trimestre costuma ser o mais forte nas vendas para o segmento industrial, em função das paradas programadas para manutenção nos fornos durante a estação de chuva na América do Sul e pico no inverno no hemisfério norte. O efeito sazonal explica a maior parte do crescimento de 29,0% no volume vendido e 28,8% na receita em relação ao 4T12. A receita de vendas para este segmento representou 19,4% do total das vendas de refratários no trimestre, atingindo R\$108,6 milhões, um recorde na história da Magnesita.

Na comparação com o 1T12, destaque para o crescimento de 10,4% no volume na América do Norte, e 24,7% na Europa. No consolidado, o volume cresceu 4,2%, o que reflete a continua busca da Magnesita na diversificação de suas vendas em outros segmentos fora da siderurgia, com a receita crescendo 7,8%, devido ao aumento nos volumes e o impacto positivo da tradução cambial das vendas em dólar e euro.

Minerais industriais

Minerais Industriais	Trimestre			Variação %	
	1T13 (a)	4T12 (b)	1T12 (c)	(a/b)	(a/c)
Volume (mil ton)	238,5	221,9	229,3	7,5%	4,0%
Receita (R\$ milhões)	28,8	40,3	25,1	-28,4%	14,7%

A receita de vendas de minerais industriais no trimestre foi de R\$28,8 milhões, 28,4% inferior à receita do 4T12 e 14,7% superior ao 1T12. Na comparação com o 4T12, o resultado é explicado principalmente pela maior venda de sínter durante aquele trimestre.

Na comparação com o 1T12, o crescimento da receita é decorrente principalmente do maior volume vendido de minerais na América do Norte e Europa, além do efeito da tradução cambial das vendas em dólar e euro.

Comentário do Desempenho

Durante o 1T13, continuamos a observar preços pouco atrativos nos mercados internacionais de sínter e, portanto, continuamos a trabalhar com estoques deste mineral aproximadamente 30.000 toneladas superior ao nosso estoque usual.

Serviços

Serviços	Trimestre			Var. %	
	1T13 (a)	4T12 (b)	1T12 (c)	(a/b)	(a/c)
Receita (R\$ milhões)	28,6	36,9	31,3	-22,4%	-8,6%

A queda na receita de serviços contra o 1T12 continua refletindo a decisão estratégica da Magnesita em focar em serviços de maior valor agregado e serviços diretamente ligados à instalação e manutenção de refratários.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Consolidado

Consolidado	Trimestre			Var. %	
	1T13 (a)	4T12 (b)	1T12 (c)	(a/b)	(a/c)
Receita (R\$ milhões)	617,9	611,1	606,9	1,1%	1,8%
Lucro bruto	207,2	180,3	181,7	14,9%	14,1%
Margem bruta (%)	33,5%	29,5%	29,9%	402 bp	360 bp

Por segmento

Soluções refratárias

Soluções refratárias	Trimestre			Variação %	
	1T13 (a)	4T12 (b)	1T12 (c)	(a/b)	(a/c)
Volume (mil ton)	268,2	250,0	274,9	7,3%	-2,4%
Receita (R\$ milhões)	560,5	534,0	550,4	5,0%	1,8%
Lucro bruto (R\$ milhões)	192,4	158,3	169,6	21,5%	13,5%
Margem bruta (%)	34,3%	29,7%	30,8%	468 bp	352 bp

Comentário do Desempenho

A margem bruta de soluções refratárias atingiu 34,3% no trimestre. Na comparação com o 4T12, o crescimento decorreu principalmente da expansão de 7,3% no volume de vendas, com maior diluição de custos fixos, além da maior participação das vendas para o setor industrial que possuem margens mais altas. Por último, contribuiu para a expansão de margem o impacto *full* da expansão da mina de Brumado.

A expansão da margem bruta em relação ao 1T12, também decorre do maior volume de vendas para o setor industrial, além do impacto de projetos de redução de custo e ganhos de produtividade ao longo de 2012, incluindo o impacto da expansão da mina de Brumado. Contribuiu também para a expansão da margem o efeito da depreciação do câmbio, tendo em vista que a Companhia possui mais receitas do que custos em moeda estrangeira.

Minerais industriais

Minerais Industriais	Trimestre			Variação %	
	1T13 (a)	4T12 (b)	1T12 (c)	(a/b)	(a/c)
Volume (mil ton)	238,5	221,9	229,3	7,5%	4,0%
Receita (R\$ milhões)	28,8	40,3	25,1	-28,4%	14,7%
Lucro bruto (R\$ milhões)	11,3	16,6	10,4	-32,2%	8,2%
Margem bruta (%)	39,0%	41,2%	41,4%	-218 bp	-236 bp

A margem de minerais encerrou o trimestre em 39,0%, contra 41,2% no 4T12 e 41,4% no 1T12. A redução na margem decorre da queda nas vendas de minerais de maior valor agregado como sínter e talco.

Serviços

Serviços	Trimestre			Var. %	
	1T13 (a)	4T12 (b)	1T12 (c)	(a/b)	(a/c)
Receita (R\$ milhões)	28,6	36,9	31,3	-22,4%	-8,6%
Lucro bruto (R\$ milhões)	3,6	5,4	1,7	-34,5%	106,5%
Margem bruta (%)	12,4%	14,7%	5,5%	-230 bp	693 bp

Comentário do Desempenho

Apesar da queda de margem em relação ao 4T12 em função de mais obras spot realizadas durante aquele trimestre, a margem do 1T13 encerrou em 12,4%, nível bastante satisfatório quando comparado às margens do início de 2012, refletindo conforme já mencionado, a decisão de focar em serviços de maior valor agregado e melhores margens, além de contratos ligados ao negócio de instalação e manutenção de refratários.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

Consolidado	Trimestre			Var. %	
	1T13 (a)	4T12 (b)	1T12 (c)	(a/b)	(a/c)
Receita (R\$ milhões)	617,9	611,1	606,9	1,1%	1,8%
Despesas gerais e adm.	-53,3	-58,0	-49,5	-8,1%	7,8%
% sobre a receita líquida	8,6%	9,5%	8,1%	-86 bp	48 bp

As despesas com G&A do 1T13 foram impactadas positivamente por um ajuste relacionado à provisão para remuneração variável referente ao exercício de 2012. Desconsiderando este ajuste, o G&A do 1T13 teria sido mais próximo do 4T12.

EBITDA

Conciliação EBITDA (R\$ milhões)	Trimestre			Var. %	
	1T13 (a)	4T12 (b)	1T12 (c)	(a/b)	(a/c)
Lucro Operacional (EBIT)	87,1	52,8	61,7	65,2%	41,1%
Depreciação/Amortização	29,0	30,0	25,8	-3,3%	12,4%
EBITDA	116,1	82,7	87,6	40,4%	32,6%
Margem EBITDA	18,8%	13,5%	14,4%	526 bp	437 bp

O EBITDA no trimestre alcançou R\$116,1 milhões, com margem de 18,8%. Comparando com o 4T12 (EBITDA recorrente de R\$90,2 milhões, margem de 14,8%, desconsiderando os gastos não recorrentes) e com o 1T12, o aumento é explicado principalmente pelo crescimento do lucro bruto no segmento de refratários e ao menor nível do G&A no trimestre.

Comentário do Desempenho

RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS

Consolidado	Trimestre			Var. %	
	1T13 (a)	4T12 (b)	1T12 (c)	(a/b)	(a/c)
Receitas Financeiras	1,4	18,9	22,2	-92,7%	-93,8%
Variações monetárias e cambiais	-5,6	10,1	7,6	N/A	N/A
Rendimento de aplicações financeiras	6,1	7,5	14,1	-18,7%	-56,7%
Outras receitas	0,9	1,3	0,5	-30,4%	72,3%
Despesas Financeiras	-39,1	-49,3	-38,8	-20,6%	0,9%
Variações monetárias e cambiais	-1,1	-10,6	4,2	-89,7%	N/A
Juros sobre empréstimos	-37,1	-38,3	-39,8	-3,1%	-6,8%
Outras despesas	-0,9	-0,4	-3,1	152,4%	-71,1%
Total líquido	-37,7	-30,4	-16,5	24,2%	128,1%

No trimestre, o resultado líquido foi uma despesa de R\$37,7 milhões. Este resultado decorre principalmente dos juros dos nossos *bonds* internacionais e em menor grau do impacto negativo da variação cambial não-caixa sobre ativos em moeda estrangeira.

RESULTADO LÍQUIDO

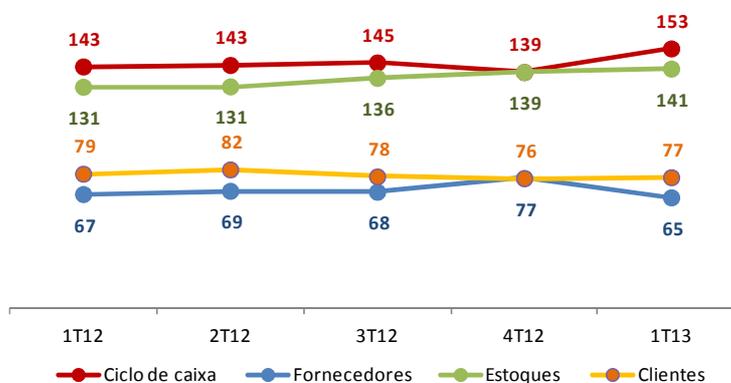
O resultado líquido no 1T13 foi R\$26,3 milhões, comparado a um lucro de R\$0,0 no 4T12 e R\$28,3 milhões no 1T12, em linha com o aumento do lucro operacional no trimestre.

No 1T13, a companhia provisionou R\$23,1 milhões para pagamento de imposto de renda e contribuição social, porém, em decorrência de créditos tributários referentes a prejuízos fiscais de exercícios passados e *goodwill*, o desembolso caixa de imposto será de R\$12,2 milhões.

Comentário do Desempenho

CAPITAL DE GIRO

Ciclo de conversão de caixa (em dias)¹



¹considerando últimos 12 meses

O ciclo de conversão de caixa encerrou o trimestre em 153 dias, comparado a 139 dias no trimestre anterior e 143 dias no 1T12 devido ao estoque mais elevado de matérias-primas, além do ciclo de pagamentos sazonalmente mais baixo no primeiro trimestre.

ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta da Magnesita no encerramento do trimestre era de R\$1.736,5, contra R\$1.878,1 no 4T12. A redução é explicada pela decisão da Companhia de antecipar o pagamento de algumas dívidas, visando maior equilíbrio entre o endividamento bruto e o caixa. A parcela da dívida com vencimento no curto prazo correspondia a apenas 6,0% do total da dívida no final do trimestre.

No 1T13, o saldo dos bônus perpétuos emitidos pela companhia em abril de 2012 era de R\$507,9 milhões, e representava 29,2% da dívida bruta e 48,0% da dívida líquida.

A Companhia encerrou o trimestre com caixa e aplicações financeiras de R\$677,7 milhões, contra R\$819,9 milhões no final de 2012. A redução no caixa reflete a amortização da dívida, conforme comentado acima.

O nível de alavancagem, medido pela Dívida Líquida/EBITDA 12 meses, ficou em 2,7x no final do 1T13, contra 2,9x no 4T12. A redução é explicada pelo maior EBITDA no período. Desconsiderando o bônus perpétuo na dívida, a alavancagem líquida seria de 1,4x. A Companhia acredita que o nível de alavancagem será reduzido nos próximos trimestres, com o fim dos investimentos de expansão em Brumado, e aumento da geração de caixa operacional.

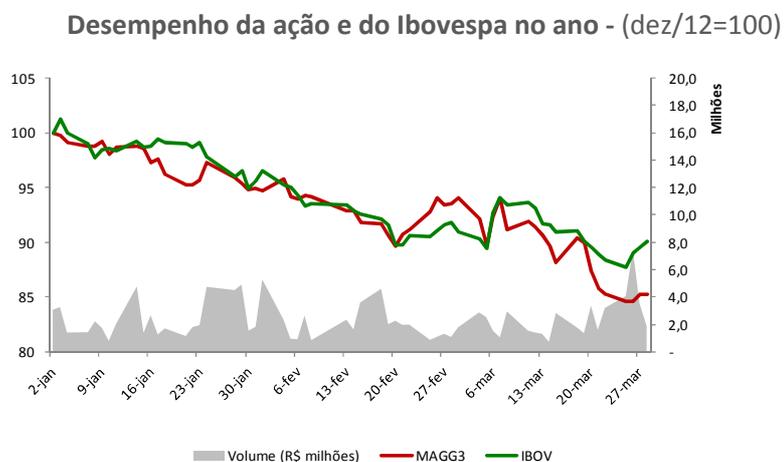
Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS

O CAPEX total no 1T13 somou R\$23,5 milhões, comparado a R\$77,5 milhões no 4T12 e R\$55,7 milhões no 1T12. A redução se deve principalmente ao fim do projeto de expansão em Brumado. Do total investido no trimestre, R\$14,7 milhões foram investidos em reformas, manutenção, adequações de sistemas, meio ambiente, projetos de TI e investimentos em clientes; R\$1,7 milhão foi investido em projetos de ganhos de produtividade e; R\$7,1 milhões no desenvolvimento de novos projetos de mineração.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Magnesita (Novo Mercado: MAGG3) encerraram o trimestre cotadas a R\$7,20, com desvalorização de 12,7% no ano. No mesmo período, o Ibovespa desvalorizou 7,6%, encerrando o período em 56.352 pontos. O volume financeiro médio diário durante o ano foi de R\$2,3 milhões, com uma média de 293 mil ações negociadas por dia.



Comentário do Desempenho

Aviso

Declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas e estimativas da Administração em relação ao desempenho futuro da Magnesita. Embora a Companhia acredite que tais previsões sejam baseadas em suposições razoáveis, ela não assegura que as mesmas sejam alcançadas. As expectativas e estimativas que baseiam as perspectivas futuras da Companhia são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica e política do Brasil, de regulações estatais existentes e futuras, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças que fogem ao controle da Magnesita e de sua Administração. A Companhia não se compromete a publicar atualizações ou revisar as expectativas, estimativas e previsões contidas neste comunicado decorrentes de informações ou eventos futuros.

IFRS 11 - Acordos em Conjunto

A Companhia aplicou, a partir do exercício de 2013, o IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011, e incluído como alteração ao texto do CPC 19(R2) - "Negócios em Conjunto". Desta forma, como o método de consolidação proporcional não é mais permitido, a Companhia deixou de consolidar a controlada em conjunto Krosaki Magnesita Refractories LLC (Estados Unidos). Adicionalmente, a partir de 1º de janeiro de 2013, as participações na Krosaki Magnesita Refractories LLC (40%) estão sendo contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Para fins de comparabilidade, os saldos de 31 de dezembro de 2012 e de 31 de março de 2012 foram ajustados no Formulário ITR considerando a referida mudança de prática contábil. No Release de Resultados do 1T13, a Companhia decidiu não fazer as mudanças nos trimestres de 2012 para não impactar os relatórios e análises já divulgados ao mercado.

Comentário do Desempenho

Sobre a Magnesita Refratários S.A.

Magnesita Refratários S.A. é uma empresa privada, de capital aberto, com ações negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA no Brasil e por meio de ADRs nível 1 nos EUA, dedicada à mineração, produção e comercialização de extensa linha de materiais refratários e minerais industriais. Seus produtos são utilizados, principalmente, pelas indústrias de aço, de cimento e de vidro. As atividades industriais tiveram início em 1940, logo após o descobrimento dos depósitos de magnesita em Brumado, estado da Bahia. Hoje, opera 28 unidades industriais e de mineração, sendo dezesseis no Brasil, três na Alemanha, três na China, uma nos Estados Unidos, duas na França, uma na Bélgica, uma em Taiwan e uma na Argentina, com capacidade de produção de refratários superior a 1,6 milhão de toneladas/ano. A empresa é líder de mercado no Brasil e na América do Sul e, em 2012, seus produtos foram vendidos para mais de 70 países.

Missão

Fornecer soluções integradas em serviços, refratários e minerais que maximizem os resultados dos clientes, de forma a criar relações rentáveis, duradouras e replicáveis para diferentes geografias.

Visão

Ser o melhor fornecedor de soluções em refratários e minerais industriais, alavancando e desenvolvendo nossos recursos minerais.

Valores

- ✓ Clientes
- ✓ Pessoas
- ✓ Meritocracia
- ✓ Ética
- ✓ Lucro
- ✓ Gestão e Método
- ✓ Agilidade e transparência
- ✓ Segurança, meio ambiente e comunidade

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Magnesita Refratários S.A. (a “Companhia” ou “Magnesita”), controlada por meio de veículos de investimentos da GP Investments, Ltd. e do Grupo Rhône, é uma companhia aberta listada no Novo Mercado da BM&F BOVESPA que, juntamente com suas controladas localizadas na América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia, dedica-se, principalmente, à fabricação de refratários, produto essencial nos processos que utilizam temperaturas elevadas. Seus produtos são constituídos a base de magnesita ou dolomita e apresentam-se nas mais variadas formas, sendo as principais: tijolos, massas, argamassas e concretos. Aproveitando a sinergia com os clientes, a Companhia ainda presta serviços de montagem e manutenção refratária. Além disso, atua no segmento de processamento e comercialização de minerais industriais, como talco, magnésia cáustica e sinter de magnesita.

Além da planta situada em Contagem, MG, Brasil (sede da Companhia), a Companhia possui plantas para produção de materiais refratários através das seguintes controladas e negócios em conjunto:

- Magnesita Insider Refratários Ltda. - Brasil
- Refratarios Argentinos S.A.I.C.yM - Argentina
- Magnesita Refractories Company - Estados Unidos
- Magnesita Refractories GmbH - Alemanha
- Magnesita Refractories S.C.S. - França
- Magnesita Resource (Anhui) Co. Ltd. - China
- Shanxi LWB Taigang Refractories Company Ltd. - China
- Sinterco S.A. - Bélgica
- Krosaki Magnesita Refractories LLC - Estados Unidos
- Magnesita Envoy Asia Ltd. - Taiwan

Além destas controladas, a Companhia possui outras controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas, holdings, comerciais, de mineração ou não-operacionais, que compõem as demonstrações financeiras consolidadas (“Grupo Magnesita” ou “Grupo”).

2 Aprovação das demonstrações financeiras

As presentes informações financeiras trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 09 de maio de 2013.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis

As informações financeiras trimestrais da Companhia para o período de três meses findo em 31 de março de 2013 foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela CVM ("BR GAAP") e a Lei das Sociedades por Ações. Adicionalmente, as informações financeiras trimestrais consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("International Financial Reporting Standards - IFRS") emitidos pelo "International Accounting Standards Board - IASB". As informações trimestrais da Companhia foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária - Revisado (controladora e consolidado) e IAS 34 - *Interim Financial Reporting* (consolidado). Essas informações financeiras intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

As práticas contábeis nestas informações financeiras intermediárias são consistentes com as práticas descritas na Nota explicativa 3 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, arquivadas na CVM, exceto quanto à prática contábil de Negócios em conjunto descrita a seguir na nota 3.2. Ressaltamos que após 31 de dezembro de 2012 não efetuamos alterações significativas em nossas práticas contábeis.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme no período apresentado, exceto quando indicado de outra forma.

3.1 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações financeiras trimestrais da controladora e do consolidado foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o valor justo de certos ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.1 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

A elaboração das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 4.

As informações trimestrais consolidadas em 31 de março de 2013 foram elaboradas de acordo com as empresas controladas demonstradas em 31 de dezembro de 2012, uma vez que não houve alteração na estrutura societária do Grupo.

3.2 Normas, alterações e interpretações de normas

No trimestre findo em 31 de março de 2013, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 3.19 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

A Companhia aplicou, a partir do exercício de 2013, o IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011, e incluído como alteração ao texto do CPC 19(R2) - "Negócios em Conjunto". Desta forma, como o método de consolidação proporcional não é mais permitido, a Companhia deixou de consolidar a controlada em conjunto Krosaki Magnesita Refractories LLC (Estados Unidos). Adicionalmente, a partir de 1º de janeiro de 2013, as participações na Krosaki Magnesita Refractories LLC (40%) estão sendo contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Para fins de comparabilidade, os saldos de 31 de dezembro de 2012 e de 31 de março de 2012 foram ajustados considerando a referida mudança de prática contábil.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2 Normas, alterações e interpretações de normas --Continuação

Investimentos em controladas

A Companhia tem uma participação de 40% na Krosaki Magnesita Refractories LLC (Estados Unidos). De acordo com o CPC 19 - Investimento em empreendimento controlado em conjunto (Joint Venture) (IAS 31 Investimentos em Joint Ventures (antes da transição para o IFRS 11)), o investimento da Companhia na Krosaki foi classificado como uma entidade controlada em conjunto e participação em ativos, passivos, receitas e despesas da Companhia foram proporcionalmente consolidados nas demonstrações financeiras consolidadas. Após a adoção do IFRS 11, a Companhia determinou seu interesse para ser uma joint venture e, assim, os investimentos foram contabilizados usando o método da equivalência patrimonial. Os efeitos da aplicação do IFRS 11 e CPC 19 R2 estão descritos abaixo:

Impacto nos saldos patrimoniais	31/12/2012
Acréscimo de investimento em acordos em conjunto	3.698
Decréscimo de caixa e equivalentes de caixa	(496)
Decréscimo de contas a receber de clientes	(5.551)
Decréscimo de estoques	(15.860)
Decréscimo de imobilizado	(716)
Decréscimo de empréstimos e financiamentos	7.361
Decréscimo de fornecedores e empreiteiros	11.460
Decréscimo de outros passivos circulantes	104
Impacto líquido	-
Impacto na Demonstração do resultado	31/03/2012
Decréscimo de receita operacional líquida	(7.408)
Decréscimo de custo dos produtos vendidos	5.921
Decréscimo do lucro bruto	(1.487)
Decréscimo de despesas com vendas	740
Decréscimo de despesas administrativas	39
Decréscimo de outras despesas operacionais	3
Resultado de equivalência patrimonial	687
Decréscimo do resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(18)
Decréscimo de resultado financeiro, líquido	18
Impacto no lucro líquido	-

Os impactos nas demonstrações de fluxo de caixa e demonstração do valor adicionado nas demonstrações financeiras interinas não foram materiais.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos utilizados na elaboração destas informações financeiras intermediárias são continuamente avaliados e não apresentam alterações com relação àqueles descritos na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, arquivadas na CVM. Durante o período findo em 31 de março de 2013, não foram identificados indicadores de *impairment* que viessem requerer um refazimento do teste de *impairment* por parte da Companhia.

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

a. Risco de liquidez

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é gerenciado pela tesouraria. A tesouraria investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de março de 2013, o Grupo Magnesita mantinha títulos e valores mobiliários de R\$ 218.682 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 481.992) que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

b. Riscos de mercado

(i) *Risco cambial*

O Grupo Magnesita atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, ao iene e ao euro. O risco cambial decorre de ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

5 Gestão de risco financeiro--Continuação

5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

e. Riscos de mercado--Continuação

(i) Risco cambial--Continuação

A política financeira do Grupo Magnesita destaca que as operações de derivativos têm como objetivos reduzir custos, diminuir a volatilidade no fluxo de caixa, proteger-se da exposição cambial e evitar o descasamento entre moedas. Como medida preventiva e de redução dos efeitos da variação cambial, a Administração tem adotado como política efetuar operações de swap e ter ativos vinculados à correção cambial. A exposição contábil em moeda estrangeira pode ser assim apresentada:

	Consolidado					
	Em R\$ mil - 31/03/2013			Em R\$ mil - 31/12/2012		
	USD	€	Total	USD	€	Total
Ativos e passivos em moeda estrangeira						
Caixa e bancos	225.865	170.120	445.274	84.635	190.915	331.671
Títulos e valores mobiliários	9.675	12.915	22.590	-	-	972
Contas a receber, líquidas de provisão para riscos de crédito	125.102	151.236	325.572	124.242	162.916	337.455
Fornecedores	(57.440)	(105.860)	(184.309)	(90.379)	(97.849)	(209.603)
Empréstimos e financiamentos	(681.023)	(25.599)	(706.622)	(648.991)	(34.455)	(683.446)
Emissão títulos de dívida	(788.923)	-	(788.923)	(799.491)	-	(799.491)
Instrumentos financeiros derivativos	815	-	815	(10.431)	-	(10.431)
Outros passivos monetários líquidos no exterior	(67.490)	(142.559)	(241.123)	(59.001)	(139.664)	(222.465)
Exposição cambial líquida	(1.233.419)	60.253	(1.126.726)	(1.399.416)	81.863	(1.255.338)

A administração procura mitigar os riscos de exposição cambial relacionados aos empréstimos através de transações realizadas nos Estados Unidos e Europa. Adicionalmente contrata operações de instrumentos financeiros derivativos de forma a reduzir essa exposição.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

5 Gestão de risco financeiro--Continuação

5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

e. Riscos de mercado--Continuação

(i) *Risco cambial*--Continuação

Na análise de sensibilidade do risco cambial, a Administração considerou como cenário provável o cenário esperado para o encerramento do exercício seguinte. Os cenários I e II foram calculados com deteriorações das taxas em 25% e 50%, respectivamente, sobre o cenário provável, considerando essas hipóteses para a data de 31 de março de 2013.

Esta análise leva a seguinte posição:

Descrição	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Exposição ao risco cambial (alta do Dólar)	(1.233.419)	(1.233.419)	(1.233.419)
Taxa do Dólar em 31/03/2013	2,0138	2,0138	2,0138
Exposição ao risco cambial (conversão para Dólar)	(USD 612.483)	(USD 612.483)	(USD 612.483)
Taxa cambial estimada conforme cenário de estresse	2,1000	2,6250	3,1500
Diferença entre as taxas	0,0862	0,6112	1,1362
Efeito na despesa financeira	(52.796)	(374.350)	(695.903)
Exposição ao risco cambial (baixa do Euro)	60.253	60.253	60.253
Taxa do Euro em 31/03/2013	2,5853	2,5853	2,5853
Exposição ao risco cambial (conversão para Euro)	EUR 23.306	EUR 23.306	EUR 23.306
Taxa cambial estimada conforme cenário de estresse	2,8833	3,6042	4,3250
Diferença entre as taxas	0,2980	1,0189	1,7397
Efeito na receita financeira	6.945	23.746	40.545

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

5 Gestão de risco financeiro--Continuação

5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

e. Riscos de mercado--Continuação

(ii) *Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros*-- Continuação

Durante os anos de 2013 e 2012, os empréstimos do Grupo Magnesita às taxas variáveis eram mantidos em reais e dólar dos Estados Unidos.

As taxas de juros contratadas para os empréstimos e financiamentos e títulos de dívida de longo prazo no passivo circulante e no passivo não circulante podem ser demonstradas conforme abaixo:

	Consolidado			
	31/03/2013	%	31/12/2012	%
Empréstimos e financiamentos				
TJLP	44	-	239	0,0
Libor	105.995	6,1	107.530	5,7
CDI	229.772	13,2	340.175	18,1
	335.811	19,3	447.944	23,8
Demais empréstimos não sujeitos a risco de taxas de juros				
Empréstimos pré-fixados	580.063	33,4	585.796	31,6
Títulos de dívida de longo prazo pré-fixados (Juros)	31.717	1,8	27.113	1,4
Títulos de dívida de longo prazo pré-fixados (Principal)	788.923	45,5	799.491	42,6
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	10.431	0,6
	1.400.703	80,7	1.422.831	76,2
	1.736.514	100,0	1.870.775	100,0

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

5 Gestão de risco financeiro--Continuação

5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

e. Riscos de mercado--Continuação

(ii) *Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros*-- Continuação

Os riscos de taxa de juros relacionados às aplicações financeiras estão demonstrados abaixo:

	Consolidado			
	31/03/2013	%	31/12/2012	%
CDI				
CDB e Compromissadas	182.764	84,5	459.282	95
Títulos e valores mobiliários	35.918	15,5	22.710	5
	218.682	100,0	481.992	100

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento de riscos referentes às oscilações das taxas de empréstimos e financiamentos.

A seguir está apresentada à exposição ao risco de juros das operações da Companhia:

	Consolidado			
	Em R\$ mil - 31/03/2013			
	CDI	TJLP	LIBOR	Total
CDB e Compromissadas - CDI e Títulos e valores mobiliários	218.682	-	-	218.682
Notas de crédito de exportação	(199.926)	-	-	(199.926)
Financiamento de importação	-	-	(4.357)	(4.357)
Adiantamentos sobre faturas de exportação	(30.730)	-	(101.638)	(132.368)
Financiamento de imobilizado	-	(44)	-	(44)
Total exposição passiva	(230.656)	(44)	(105.995)	(336.695)
Exposição líquida	(11.974)	(44)	(105.995)	(118.013)

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

5 Gestão de risco financeiro--Continuação

5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

e. Riscos de mercado--Continuação

(ii) *Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros*--Continuação

A tabela seguinte demonstra a perda incremental que teria sido reconhecida no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2013. Na análise de sensibilidade do risco de taxa de juros, a Administração considerou como cenário provável o cenário esperado para o encerramento do exercício seguinte. Os cenários I e II foram calculados com deteriorações das taxas em 25% e 50%, respectivamente, sobre o cenário provável, considerando essas hipóteses para a data de 31 de março de 2013. Esta análise leva a seguinte posição:

Descrição	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Exposição ao risco do CDI (alta da taxa)	11.974	11.974	11.974
Taxa do CDI acumulado em 31/03/2013	7,01%	7,01%	7,01%
Taxa de juros conforme cenário de estresse	8,18%	10,23%	12,28%
Diferença entre as taxas	1,17%	3,22%	5,27%
Efeito na despesa financeira	140	386	631
Exposição ao risco da LIBOR (alta da taxa)	105.995	105.995	105.995
Taxa do LIBOR acumulado em 31/03/2013	0,73%	0,73%	0,73%
Taxa de juros conforme cenário de estresse	0,76%	0,96%	1,15%
Diferença entre as taxas	0,03%	0,23%	0,42%
Efeito na despesa financeira	32	244	445
Exposição ao risco da TJLP (alta da taxa)	44	44	44
Taxa do TJLP acumulado em 31/03/2013	5,00%	5,00%	5,00%
Taxa de juros conforme cenário de estresse	5,00%	6,25%	7,50%
Diferença entre as taxas	0,00%	1,25%	2,50%
Efeito na despesa financeira	-	1	1

As demais informações referentes à política de utilização dos instrumentos financeiros, política de gestão de riscos financeiros, risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota 5 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

5 Gestão de risco financeiro--Continuação

5.2 Gestão de capital

Os índices de dívida sobre patrimônio líquido podem ser assim demonstrados:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Total dos empréstimos, financiamentos, título da dívida de longo prazo e instrumentos financeiros derivativos	1.736.514	1.870.775	891.694	1.013.018
Menos: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	(677.717)	(819.449)	(438.019)	(565.293)
Total (A)	1.058.797	1.051.326	453.675	447.725
Total do patrimônio líquido	2.796.171	2.810.859	2.774.759	2.792.256
Total (B)	3.854.968	3.862.185	3.228.434	3.239.981
(A) / (B)	27%	27%	14%	14%

As demais informações referentes à Gestão de capital não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota 5 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

5.3 Estimativa de valor justo

Pressupõe-se que os saldos contábeis das contas a receber de clientes, menos a provisão para perdas, e das contas a pagar aos fornecedores sejam próximos de seus valores justos devido ao seu curto prazo de vencimento.

Os ativos e passivos do Grupo Magnesita mensurados pelo valor justo por meio do resultado compreendem os equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, que são classificados em nível 2.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

6 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contrata operações de derivativos com fins especulativos e geralmente não as liquida antes de seus respectivos vencimentos.

A Companhia monitora os riscos cambiais decorrentes do seu endividamento em moedas estrangeiras excedentes ao volume das operações existentes nestas moedas. Este monitoramento considera, ainda, a evolução das taxas de câmbio, especialmente o Dólar e o Euro, para tomada de decisão quanto a contratação de operações de swap.

Descrição	Faixas de vencimento Mês / ano	Consolidado - 31/03/2013	
		Valor referência (nocial)	Em Milhares Valor justo R\$
Proteção de taxas de câmbio:			
Swap (Alemanha)	30/03/2015		
Posição ativa		US\$ 150.000	
Posição passiva		Euro 118.110	612
NDF (Reino Unido)	29/10/2010 a 31/12/2013		
Posição ativa		GBP 4.340	
Posição passiva		Euro 4.896	203

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

7 Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado		Controladora		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos					
31 de março de 2013					
Caixas e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários					
- Caixa e bancos	459.035	-	263.929	-	263.929
- CDB e Compromissadas	182.764	-	138.172	-	138.172
Títulos e valores mobiliários	35.918	-	35.918	-	35.918
Contas a receber de clientes	-	522.366	-	355.035	355.035
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	-	16.051	-	16.051	16.051
Instrumentos financeiros derivativos	815	-	-	-	-
Depósitos judiciais	-	20.666	-	14.706	14.706
	678.532	559.083	438.019	385.792	823.811
Ativos					
31 de dezembro de 2012					
Caixas e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários					
- Caixa e bancos	337.457	-	126.984	-	126.984
- CDB e Compromissadas	459.282	-	415.599	-	415.599
Títulos e valores mobiliários	22.710	-	22.710	-	22.710
Contas a receber de clientes	-	510.696	-	346.740	346.740
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	-	18.348	-	18.348	18.348
Depósitos judiciais	819.449	547.311	565.293	378.365	943.658
		1.366.760			

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

7 Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

	<u>Consolidado</u> <u>Passivos</u> <u>financeiros não</u> <u>destinados a</u> <u>negociação</u>	<u>Controladora</u> <u>Passivos</u> <u>financeiros não</u> <u>destinados a</u> <u>negociação</u>
Passivos		
31 de março de 2013		
Empréstimos e financiamentos e títulos de dívida	1.736.514	891.694
Fornecedores, empreiteiros e fretes	303.280	144.613
	<u>2.039.794</u>	<u>1.036.307</u>

	<u>Passivos</u> <u>mensurados ao</u> <u>valor justo por</u> <u>meio do resultado</u>	<u>Consolidado</u> <u>Passivos</u> <u>financeiros não</u> <u>destinados a</u> <u>negociação</u>	<u>Total</u>	<u>Controladora</u> <u>Passivos</u> <u>financeiros não</u> <u>destinados a</u> <u>negociação</u>
Passivos				
31 de dezembro de 2012				
Empréstimos e financiamentos e títulos de dívida	-	1.860.344	1.860.344	1.013.018
Fornecedores, empreiteiros e fretes	-	347.941	347.941	164.084
Instrumentos financeiros derivativos	10.431	-	10.431	-
	<u>10.431</u>	<u>2.208.285</u>	<u>2.218.716</u>	<u>1.177.102</u>

7.1 Valor justo

	<u>Consolidado - Em 31/03/2013</u>	
	<u>Valor Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>
Caixa e bancos	459.035	459.035
CDB, Compromissadas e títulos e valores mobiliários	182.764	182.764
Títulos e valores mobiliários	35.918	35.918
Contas a receber de clientes	522.366	522.366
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	16.051	16.051
Instrumentos financeiros derivativos	815	815
Depósitos judiciais	20.666	20.666
	<u>1.237.615</u>	<u>1.237.615</u>
Empréstimos e financiamentos e títulos de dívida	1.736.514	1.736.514
Fornecedores, empreiteiros e fretes	303.280	303.280
	<u>2.039.794</u>	<u>2.039.794</u>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

7 Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

7.1 Valor justo--Continuação

O valor justo de títulos e bônus negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das informações financeiras intermediárias. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado através dos fluxos de caixa futuro descontados utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.

8 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou deteriorados pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Contas a receber de clientes				
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Grupo 1	321.069	330.666	310.315	286.307
Grupo 2	136.579	81.685	28.787	19.722
Grupo 3	72.942	109.810	15.933	40.711
Provisão para perdas ("impairment")	(8.224)	(11.465)	-	-
Total de contas a receber de clientes	522.366	510.696	355.035	346.740
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo				
AAA	459.035	337.457	263.929	126.984
Títulos e valores mobiliários				
AAA	192.099	421.792	147.508	378.109
BBB	26.583	60.200	26.582	60.200
Total de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	677.717	819.449	438.019	565.293

- Grupo 1 - Grandes grupos econômicos, cujo risco de inadimplências é muito baixo.
- Grupo 2 - Clientes segurados por instituições financeiras conceituadas.
- Grupo 3 - Clientes sem garantia ou com histórico ruim.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

9 Caixa e equivalentes de caixa

A composição é como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Caixa e bancos	459.035	337.457	263.929	126.984
Títulos e valores mobiliários				
Operações de renda fixa	182.764	459.282	138.172	415.599
	641.799	796.739	402.101	542.583

A rubrica “Caixa e bancos” apresenta em 31 de março de 2013, no consolidado, R\$ 13.761 (31/12/2012 - R\$ 6.282) em moeda local e R\$ 445.274 (31/12/2012 - R\$ 331.671) em moeda estrangeira e representa basicamente depósitos em conta corrente bancária. Os “Títulos e valores mobiliários” foram classificados como valor justo por meio do resultado e correspondem a operações de renda fixa com rendimentos próximos à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, estando disponíveis para resgate imediato. No consolidado, parte destas operações de renda fixa no montante de R\$ 22.590 (31/12/2012 - R\$ 972) está atrelada à variação cambial, principalmente do dólar norte-americano.

10 Contas a receber de clientes

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Clientes em Reais	172.340	158.014	166.573	152.759
Clientes em outras moedas	333.798	343.369	44.055	63.056
Contas a receber de controladas	-	-	119.955	110.147
Provisão para perdas (“impairment”)	(8.224)	(11.465)	-	-
Duplicatas a receber, líquidas	497.914	489.918	330.583	325.962
Medições a faturar	24.452	20.778	24.452	20.778
Contas a receber de clientes	522.366	510.696	355.035	346.740

As contas a receber não possuem caráter de financiamento e estão avaliadas e registradas inicialmente pelo valor justo.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais)

10 Contas a receber de clientes--Continuação

A análise de vencimentos das duplicatas a receber está apresentada abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Duplicatas a vencer:				
Até 90 dias	294.550	317.388	161.562	165.199
Acima de 90 dias	75.701	53.418	78.857	58.922
Duplicatas vencidas:				
Até 30 dias	44.045	50.105	13.280	33.317
Acima de 30 dias	91.842	80.472	76.884	68.524
(-) Provisão para perdas ("impairment")	(8.224)	(11.465)	-	-
	497.914	489.918	330.583	325.962

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das informações financeiras intermediárias consolidadas é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

As alterações registradas na conta provisão para perdas foram as seguintes:

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2012	(11.465)
Adições	-
Baixas	2.890
Variação cambial	351
Em 31 de março de 2013	(8.224)

11 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Produtos acabados	300.672	306.282	76.451	79.832
Produtos em elaboração	38.772	39.079	26.118	26.577
Matérias-primas	279.866	252.167	130.515	117.784
Almoxarifado (material de reposição e outros)	57.421	59.491	34.099	36.866
(-) Provisão para perdas	(18.643)	(18.589)	-	-
	658.088	638.430	267.183	261.059

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

11 Estoques--Continuação

As alterações registradas na Provisão para perdas foram as seguintes:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2012	(18.589)
Adições	(765)
Baixas	103
Variação cambial	608
Saldo em 31/03/2013	<u>(18.643)</u>

12 Outros tributos a recuperar

	Consolidado			
	31/03/2013		31/12/2012	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Tributos indiretos	64.390	16.955	52.457	16.284
Impostos s/ remessas consignadas	5.179	-	6.612	-
Outros	6.209	-	5.530	-
	<u>75.778</u>	<u>16.955</u>	<u>64.599</u>	<u>16.284</u>

	Controladora			
	31/03/2013		31/12/2012	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Tributos indiretos	44.075	16.955	38.530	16.284
Impostos s/ remessas consignadas	5.092	-	6.501	-
Outros	44	-	114	-
	<u>49.211</u>	<u>16.955</u>	<u>45.145</u>	<u>16.284</u>

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais)

13 Imposto de renda e contribuição social

(a) Créditos tributários

A Companhia reconhece no ativo realizável a longo prazo créditos tributários de imposto de renda (25%) e contribuição social (9%) sobre adições intertemporais, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, cuja realização não exceda a expectativa de lucros tributáveis futuros. Os créditos tributários, demonstrados por natureza de tais adições intertemporais, são como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Créditos tributários sobre adições temporárias				
Provisão para perdas do ativo permanente	193	193	193	193
Provisão para demandas judiciais	16.741	16.760	16.741	16.760
Obrigações pós-emprego	82.837	71.068	34.302	35.140
Provisão para gratificações	10.314	8.530	10.314	8.530
Depreciação acelerada	1.013	3.402	-	-
Perdas cambiais não realizadas sobre títulos de dívida de longo prazo - Parte sem hedge	-	9.154	-	-
Outros	6.036	7.884	2.102	2.862
	117.134	116.991	63.652	63.485
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	313.251	311.732	306.867	304.860
Crédito tributário na incorporação de acionista	50.777	53.324	50.777	53.324
Total do crédito tributário	481.162	482.047	421.296	421.669

A realização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social está condicionada a eventos futuros que tornarão as provisões que lhe deram origem dedutíveis, nos termos da legislação fiscal em vigor, bem como à geração de lucros tributáveis futuros.

Conseqüentemente, a estimativa da realização do ativo fiscal não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Magnesita. O lucro tributável considera diversas variáveis, tais como: incentivos fiscais, diferenças temporárias e permanentes, etc. e, dessa forma, não tem correlação direta com o lucro líquido da Companhia.

As projeções de resultado disponíveis, combinadas com o histórico de suas operações, indicam que a Companhia e suas controladas auferirão lucros tributáveis futuros em montantes suficientes para absorverem referidos créditos tributários. As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance da Companhia, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os valores reais poderão diferir das estimativas adotadas.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

13 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

(a) Créditos tributários--Continuação

A administração estima que a realização do ativo fiscal diferido se dará conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil	Valor presente	Valor contábil	Valor presente
1 ano	25.077	23.922	23.696	22.567
2 ano	26.367	24.004	24.750	22.449
3 ano	86.160	74.946	79.558	68.726
4 ano	29.915	24.782	28.224	23.220
5 ano	31.689	25.040	29.962	23.476
6 ao 8 ano	111.244	58.445	105.734	54.259
9 ao 11 ano	109.556	43.836	104.047	40.114
Após 11 anos	61.154	12.939	25.325	1.644
Saldo em 31/03/2013	481.162	287.914	421.296	256.455

O crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social é gerado principalmente em decorrência da amortização dos ágios fundamentados na rentabilidade futura ("goodwill") decorrentes de aquisições de controladas. Tais ágios têm prazos de amortização previstos para finalizar em 2018 (saldo de R\$ 345.305) os quais fundamentam a expectativa da Administração na realização deste crédito.

Ressalte-se que os créditos tributários contabilizados estão suportados pelo estudo técnico a que se refere a Instrução CVM no. 371/02.

O Grupo possui prejuízos fiscais gerados na China, no valor de R\$ 89.701. Não foi reconhecido um ativo fiscal diferido em relação a esses prejuízos, uma vez que não podem ser utilizados para compensar lucros tributáveis de outras empresas do Grupo e ainda por terem sido gerados em controladas deficitárias há algum tempo. As controladas não possuem diferenças temporárias tributáveis nem outras oportunidades de planejamento tributário disponíveis que possam suportar o reconhecimento dessas perdas como impostos diferidos ativos. Se o Grupo pudesse reconhecer todos os valores de impostos diferidos ativos, o montante seria de R\$ 18.759.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

13 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

(a) Créditos tributários--Continuação

O passivo não circulante pode ser assim demonstrado:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Impostos diferidos sobre amortização fiscal de ágio (i)	420.899	408.310	408.780	396.904
Impostos diferidos sobre depreciação fiscal acelerada	53.903	55.025	-	-
Impostos diferidos sobre ganhos líquidos de valor justo	18.525	18.525	18.525	18.525
Outros	6.547	7.739	6.547	6.547
	<u>499.874</u>	<u>489.599</u>	<u>433.852</u>	<u>421.976</u>

- (i) A partir de 1º de janeiro de 2009, os ágios por expectativa de rentabilidade futura deixaram de ser amortizados contabilmente, conforme pronunciamento técnico CPC 13. A Companhia vem reconhecendo, nos termos da Lei 11.941/09, através do Regime Tributário de Transição, a amortização fiscal destes ágios. O efeito fiscal desta amortização ensejou a contabilização de IR e CS diferidos.

(a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	49.411	45.208	37.711	35.604
Alíquota nominal combinada - %	34%	34%	34%	34%
Benefício fiscal à alíquota nominal	(16.800)	(15.371)	(12.822)	(12.105)
Imposto e contribuição sobre				
Equivalência patrimonial	-	-	1.176	4.851
Efeito de alíquotas diferentes de subsidiárias localizadas em outras jurisdições	(2.802)	(1.212)	-	-
Efeito da regra de limitação da dedutibilidade dos juros na Alemanha	(2.515)	(642)	-	-
Outras diferenças permanentes, líquidas	(977)	334	(603)	(436)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(23.094)</u>	<u>(16.891)</u>	<u>(12.249)</u>	<u>(7.690)</u>
Corrente	(12.166)	(10.233)	-	-
Diferido	<u>(10.928)</u>	<u>(6.658)</u>	<u>(12.249)</u>	<u>(7.690)</u>

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

13 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

(c) Reconciliação do ativo e passivo fiscal diferido líquidos

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativo fiscal diferido	481.162	482.047	421.296	421.669
(Passivo) fiscal diferido	(499.873)	(489.599)	(433.852)	(421.976)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(18.711)	(7.552)	(12.556)	(307)
Refletidos no balanço patrimonial				
Ativo	17.660	17.996	-	-
Passivo	(36.371)	(25.548)	(12.556)	(307)
Saldo líquido	(18.711)	(7.552)	(12.556)	(307)

(d) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferido líquidos

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2012 - Ativo (passivo)	(7.552)	(307)
Receita / (despesa) de imposto reconhecida no resultado	(10.928)	(12.249)
Variação Cambial	(231)	-
Saldo em 31 de março de 2013 - Ativo (passivo)	(18.711)	(12.556)

14 Créditos por venda de imóvel

A Companhia alienou áreas urbanas e rurais localizadas no município de São Caetano do Sul (aproximadamente 195.938,06 m²) e também na região de Uberaba, Estado de Minas Gerais (aproximadamente 2.266 hectares).

Tais créditos a receber podem ser assim qualificados:

	Consolidado e Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012
Grupo 1	787	2.512
Grupo 2	15.264	15.836
	16.051	18.348
Circulante	9.355	17.025
Não circulante	6.696	1.323

- Grupo 1 - Grandes grupos econômicos, cujo risco de inadimplências é muito baixo.
- Grupo 2 - Clientes segurados por instituições financeiras conceituadas.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

15 Investimentos em controladas e negócios em conjunto**(a) Informações sobre investimentos****Valor contábil - Controladora**

	Participação no capital %	Patrimônio líquido ajustado	Lucro (prejuízo) líquido ajustado	Participação		Lucro antes IR/CS
				Ativo total	Passivo	
Iluma II Trading (Sociedade Unipessoal) Ltda. Capital de 3 mil EUROS e 3.010 quotas Magnesia Finance Ltd. (*)	100	-	(116)	14.367	14.367	(114)
Capital de 285.429 mil EUROS e 1.286 quotas Magnesia Grundstucks Beteiligungs GmbH	100	704.172	(31)	1.369.486	511.733	(1.177)
Capital de 25 mil EUROS e 1 quota Metal Data S.A. - Mineração e Metalurgia	100	415	-	448	33	-
Capital de R\$382 mil e 381.703 quotas Magnesia Insider Refratários Ltda.	50	2.885	236	6.039	840	780
Capital de R\$ 1.590 mil e 1.590.000 quotas MAG-Tec Ltda	100	90.028	1.692	101.209	11.181	2.516
Capital de R\$ 200 mil e 800.000 quotas RASA - Refratários Argentinos S.A. I. C. v.M.	100	245	-	285	40	-
Capital de ARS 1.000 mil e 1.000.000 ações Refratários Magnesita Colombia S.A	100	9.531	(133)	93.652	84.121	(121)
Capital de COP 11.673.200 mil e 1.167.320.000 quotas Refratários Magnesita Peru S.A.C.	100	22.911	1.313	42.101	19.190	1.313
Capital de PEN 6.890 mil e 1.000 quotas Refratários Magnesita Uruguay S.A.	100	7.795	420	9.831	2.036	420
Capital de UYU 450 mil e 450.000 quotas MMD Araçuaí Holding Ltda.	100	460	79	1.980	1.520	97
Capital de R\$ 7.611mil e 7.611.183 quotas	90	7.611	-	9.658	188	-
Total em 2013		846.053	3.460			
Total em 2012		868.131	19.964			

(*) Inclui as informações dos investimentos indiretos em negócios em conjunto (vide detalhes na nota 3.2)

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

15 Investimentos em controladas e negócios em conjunto-- Continuação

(a) Informações sobre investimentos

Ágio

	<u>Ágio gerado na aquisição</u>
Da controlada LWB Island Company Ltd.	325.263
Da controlada Metal Data S.A. - Mineração e Metalurgia	10.579
Total em 2013	<u>335.842</u>
Total em 2012	<u>348.265</u>

(b) Movimentação das participações societárias

As alterações registradas nas contas de investimentos durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 foram as seguintes:

	<u>Controladora</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Saldo no início do exercício	1.217.016	1.037.645
Adições (i)	-	7.611
Internalização de capital em controlada (ii)	-	18.849
Resultado de equivalência patrimonial	3.460	19.964
Variação cambial de investimentos (iii)	(24.976)	56.849
Variação cambial de ágio (iv)	(12.423)	29.474
Integralização de capital em controlada (v)	-	46.660
Outros	(617)	(36)
Saldo no fim do exercício	<u>1.182.460</u>	<u>1.217.016</u>

- (i) Refere-se à aquisição da empresa MMD Araçuaí Holding.
- (ii) Refere-se a aumento de capital nas controladas Magnesita Refractários Colômbia S.A no montante de R\$13.224, Magnesita Refractários Peru S.A.C. R\$ 436 e Magnesita Finance Ltd. R\$ 5.189.
- (iii) Variação cambial de investimentos com contrapartida em patrimônio líquido (Nota 22 (d)).
- (iv) Variação cambial de ágio com contrapartida em patrimônio líquido (Nota 22 (d)).
- (v) Refere-se ao compromisso para integralização de capital na controlada Iliama II Trading (sociedade unipessoal) Lda.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

15 Investimentos em controladas e negócios em conjunto-- Continuação

(c) Partes relacionadas (controladora)

Saldos e transações

Os principais saldos a receber e a pagar em 31 de março de 2013 e as principais transações realizadas durante o exercício findo naquela data, tais como de vendas, compras de serviços e produtos e dividendos recebidos, envolvendo as controladas da Companhia, foram as seguintes:

	Saldos			Transações	
	Contas a receber	Fornecedores	Créditos (Débitos)	Vendas	Compras de produtos
Magnesita Insider Refratários Ltda. (i)	260	3.646	(611)	532	2.384
Metal Data S.A. - Mineração e Metalurgia	-	1.318	-	-	2.406
RASA - Refractorios Argentinos S.A. I. C. y M. (ii)	54.976	-	-	5.291	-
Iliama II Trading (Sociedade Unipessoal) Lda.	-	-	14.168	-	-
Refratários Magnesita Uruguay S.A. (iii)	226	-	-	32	-
Refratários Magnesita Colômbia S.A. (iii)	7.677	-	-	2.696	-
Refratários Magnesita Peru S.A.C. (iii)	1.485	-	-	1.195	-
Refratários Magnesita Chile (iii)	3.343	-	-	1.116	-
Empresas LWB (i)	51.988	1.174	7.015	50.389	-
Em 31 de março de 2013	119.955	6.138	20.572	61.251	4.790
Em 31 de dezembro de 2012	110.147	6.303	20.933		
Em 31 de março de 2012				40.460	1.469

- (i) Vendas de matérias primas pela controladora para fabricação de materiais refratários pela controlada;
- (ii) Vendas de matérias primas e materiais refratários pela controladora para fabricação e venda de produtos refratários pela controlada;
- (iii) Venda de produtos refratários para revenda nos países em que se localizam as controladas.

Os créditos referem-se a operações, efetuadas para atender as necessidades operacionais das controladas, sem remuneração.

As operações de compra e venda de produtos e serviços entre a controladora e suas controladas são praticadas em condições acordadas entre as partes, os quais são eliminados nas informações consolidadas.

A Companhia é garantidora, total e incondicionalmente, dos títulos de dívida emitidos por suas controladas, Rearden G Holdings Eins GmbH e Magnesita Finance Ltd. (Empresas LWB).

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

16 Imobilizado

	Consolidado						Taxa média ponderada anual de depreciação %
	31/03/2013		31/12/2012				
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	
Terrenos	64.246	-	64.246	65.829	-	65.829	
Jazidas	36.407	(4.602)	31.805	36.795	(4.455)	32.340	
Edifícios e benfeitorias	496.139	(207.572)	288.567	504.154	(205.801)	298.353	Conforme volume 4
Máquinas, instalações e equipamentos, inclusive de informática	1.210.466	(839.686)	370.780	1.224.118	(828.444)	395.674	7
Equipamentos de transporte	15.729	(14.761)	968	15.704	(14.711)	993	6
Móveis, utensílios e outros	52.338	(29.350)	22.988	53.042	(29.118)	23.924	9
Construções em andamento (iii)	284.845	-	284.845	265.382	-	265.382	
Total do imobilizado	2.160.170	(1.095.971)	1.064.199	2.165.024	(1.082.529)	1.082.495	
	Controladora						
	31/03/2013		31/12/2012				
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Taxa média ponderada anual de depreciação %
Terrenos (ii)	12.127	-	12.127	12.127	-	12.127	
Jazidas	9.292	(2.671)	6.621	9.292	(2.627)	6.665	
Edifícios e benfeitorias (i) (ii)	154.115	(93.279)	60.836	154.114	(92.488)	61.626	Conforme volume 4
Máquinas, instalações e equipamentos, inclusive de informática (i)	790.620	(540.757)	249.863	791.903	(530.184)	261.719	10
Equipamentos de transporte	11.997	(11.880)	117	11.997	(11.840)	157	20
Móveis, utensílios e outros	27.909	(13.782)	14.127	27.908	(13.309)	14.599	10
Construções em andamento (iii)	254.218	-	254.218	237.264	-	237.264	
Total do imobilizado	1.260.278	(662.369)	597.909	1.244.605	(650.446)	594.157	

(i) A Companhia reavaliou a vida útil para 2013 e entendeu que não houve alterações significativas que afetassem as taxas de depreciação atualmente utilizadas.

(ii) A Companhia possui ativos arrolados em processos administrativos e judiciais dados em garantia no montante de R\$ 18.584, em 31/03/2013.

(iii) Não houve capitalizações de encargos financeiros oriundos de empréstimos e financiamentos no exercício de 2013, vez que não houve custos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis.

Notas Explicativas**Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

16 Imobilizado--Continuação

As alterações registradas nas contas de imobilizado foram as seguintes:

	Consolidado	Controladora
Em 31 de dezembro de 2012	1.082.495	594.157
Adições	23.330	15.673
Baixas	(1.271)	-
Depreciação	(27.392)	(11.921)
Varição cambial (ativos no exterior)	(12.963)	-
Em 31 de março de 2013	1.064.199	597.909

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

17 Intangível

	Consolidado				Taxa anual de amortização %		
	31/03/2013	31/12/2012					
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	
Softwares e outros (i)	81.245	(44.643)	36.602	81.133	(43.011)	38.122	12 a 20
Ágio na aquisição de investimentos Magnesita S.A.	1.316.509	(272.855)	1.043.654	1.316.509	(272.855)	1.043.654	
LWB	1.158.064	(2.602)	1.155.462	1.197.825	(2.602)	1.195.223	
Insider - Insumos Refratários para Siderurgia Ltda.	40.536	(699)	39.837	40.536	(699)	39.837	
Metal Data S.A. - Mineração e Metalurgia	10.579	-	10.579	10.579	-	10.579	
Total do intangível	2.606.933	(320.799)	2.286.134	2.646.582	(319.167)	2.327.415	
	Controladora				Taxa anual de amortização %		
	31/03/2013	31/12/2012					
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	
Softwares e outros	75.160	(41.869)	33.291	75.160	(40.322)	34.838	12 a 20
Ágio na aquisição de investimentos Magnesita S.A.	1.316.509	(272.855)	1.043.654	1.316.509	(272.855)	1.043.654	
Total do intangível	1.391.669	(314.724)	1.076.945	1.391.669	(313.177)	1.078.492	

(i) A Companhia reavaliou a vida útil para 2013 e entendeu que não houve alterações significativas que afetassem as taxas de amortização atualmente utilizadas.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

17 Intangível--Continuação

As alterações registradas nas contas do intangível foram as seguintes:

	Consolidado	Controladora
Em 31 de dezembro de 2012	<u>2.327.415</u>	<u>1.078.492</u>
Adições	-	-
Varição cambial	(39.649)	-
Amortização	(1.632)	(1.547)
Em 31 de março de 2013	<u>2.286.134</u>	<u>1.076.945</u>

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

18 Empréstimos e financiamentos

Consolidado				
	Moeda	Taxa anual média de juros	31/03/2013	31/12/2012
Notas de crédito de exportação	R\$	CDI+1,10%	202.189	312.018
(-) Custos da transação a amortizar	-	-	(2.263)	(2.603)
Títulos de dívida perpétuos	US\$	8,625%	514.153	510.875
(-) Custos da transação a amortizar	US\$	-	(7.338)	(15.137)
Financiamento de importação	US\$	1,81%+Libor 12m	4.357	4.386
Financiamento de imobilizado				
Em moeda nacional	R\$	7,50%	48.184	48.001
Em moeda nacional	R\$	5,50%	44	239
Adiantamentos sobre faturas de exportação	US\$	2,92%+Libor 6m	101.638	103.144
	US\$	64% CDI	30.730	30.760
Swap (Alemanha)	US\$ vs €	-	-	10.256
NDF (Reino Unido)	GBP vs €	-	-	175
Outros	US\$	7,25%	30.298	7.602
Outros	€	5,31%	25.599	34.455
			947.591	1.044.171
		Circulante	105.030	93.924
		Não circulante	842.561	950.247
Controladora				
	Moeda	Taxa anual média de juros	31/03/2013	31/12/2012
Notas de crédito de exportação	R\$	CDI+1,10%	202.189	312.018
(-) Custos da transação a amortizar	US\$	8,80%	514.153	521.989
	-	-	(9.601)	(11.190)
Financiamento de importação	US\$	1,81%+Libor 12m	4.357	4.386
Financiamento de imobilizado				
Em moeda nacional	R\$	7,50%	48.184	48.001
Em moeda nacional	R\$	5,50%	44	239
Adiantamentos sobre faturas de exportação	US\$	2,92%+Libor 6m	101.638	103.144
	US\$	64% CDI	30.730	30.760
Outros	US\$		-	3.671
			891.694	1.013.018
		Circulante	60.326	85.088
		Não circulante	831.368	927.930

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

18 Empréstimos e financiamentos--Continuação

(a) Títulos de dívida - Consolidado

Durante o 2º. trimestre de 2012, a Companhia emitiu US\$ 250 milhões em títulos de dívida perpétuos denominados em dólares norte-americanos por meio de sua subsidiária integral Magnesita Finance Ltd. ("Magnesita BVI"). Tais títulos constituem obrigações sem garantia real e não subordinadas da Magnesita BVI e são total e incondicionalmente garantidos pela Companhia, bem como pela sua subsidiária Magnesita Insider Refratários Ltda. e por outras subsidiárias sediadas no exterior.

Estes títulos de dívida perpétuos possuem as seguintes características:

- Prazo: perpétuo
- Juros anuais: 8,625%, pagos trimestralmente

Os custos de transação a amortizar de R\$ 7.338 correspondem à despesas incorridas para emissão dos títulos de dívida perpétuos, que serão amortizados considerando a taxa efetiva de juros.

Em 31 de março de 2013, o total dos títulos de dívida perpétuos no longo prazo é R\$ 506.815. Os referidos títulos de dívida perpétuos foram utilizados principalmente para pagamento antecipado de 100% (aproximadamente R\$ 400 milhões) da dívida da Companhia de que trata a Nota de Crédito à Exportação celebrada com o Banco Itaú BBA S.A. em 20 de março de 2008.

(b) Notas de crédito de exportação - Consolidado

A Companhia mantém operações com notas de crédito de exportação, com as seguintes características:

- Credor: Banco do Brasil S.A.
- Valor: R\$ 202.189
- Prazo: 7 anos
- Carência: 3 anos
- Juros anuais: CDI + 1,50% até 04/09/2012 e a partir do aditivo passa a ser CDI + 1,10%
- Covenants: Dívida Líquida / EBITDA ajustado(i) (4,75 até 31/12/2010; 4,00 até 31/12/2012; e 3,75 em diante)

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

18 Empréstimos e financiamentos--Continuação

(b) Notas de crédito de exportação - Consolidado--Continuação

- (i) O EBITDA ajustado é calculado adicionando-se ao lucro (prejuízo) líquido do exercício o resultado das operações descontinuadas, o imposto de renda e a contribuição social, a participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão e outras adições e exclusões de operações não recorrentes, tais como resultado da venda de ativos não relacionados ao negócio da Companhia e gastos com reestruturação.

Os custos de transação a amortizar correspondem à comissão paga no momento da renegociação dos contratos e serão amortizados pelo prazo dos mesmos.

As exigências para 31 de março de 2013 foram cumpridas.

(c) Adiantamentos sobre faturas de exportação

Os adiantamentos sobre faturas de exportação referem-se à financiamentos feitos em instituições financeiras, tais como Banco do Brasil, Santander, Itaú e Bradesco, para financiamento das exportações realizadas pela Companhia.

(d) Vencimentos

Em 31 de março de 2013, o saldo a pagar a curto e longo prazo, não descontados, tem vencimentos como segue:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Até 180 dias	73.804	29.101
Após 180 e até 360 dias	31.225	31.225
2014	44.267	40.939
2015	118.414	114.957
2016	79.947	76.141
Após 2017	599.934	599.331
	<u>947.591</u>	<u>891.694</u>

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

18 Empréstimos e financiamentos--Continuação

(e) Limites de crédito

A Companhia possui as seguintes linhas de crédito:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Taxa variável		
- Com vencimento em até um ano	221.900	153.261
- Com vencimento em mais de um ano	334.530	1.164.824
Taxa fixa		
- Com vencimento em até um ano	-	20.000
- Com vencimento em mais de um ano	591.800	158.779
	<u>1.148.230</u>	<u>1.496.864</u>

As linhas de crédito que vencem em até um ano são linhas de crédito sujeitas à revisão anual em diferentes datas durante o exercício de 2013. As outras linhas de crédito foram acordadas para ajudar a financiar a expansão proposta das atividades do grupo.

19 Outros tributos a recolher

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Tributos indiretos	25.960	14.759	17.091	14.072
Tributos diretos	13.101	12.713	2.293	3.704
	<u>39.061</u>	<u>27.472</u>	<u>19.384</u>	<u>17.776</u>

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

20 Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões substancialmente tributárias, além de aspectos trabalhistas e previdenciários. As provisões para contingências são determinadas com base em análise de ações judiciais pendentes, autuações e avaliações de risco. A composição pode ser assim demonstrada:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Tributárias - Provisão	38.441	40.590	38.429	40.578
Tributárias - Depósito judicial	(6.322)	(5.102)	(6.322)	(5.102)
Trabalhistas - Provisão	22.951	23.451	22.951	23.451
Trabalhistas - Depósito judicial	(9.406)	(8.340)	(4.328)	(4.119)
Cíveis - Provisão	127	127	127	127
Previdenciárias - Provisão	2.454	2.414	2.454	2.414
Previdenciárias - Depósito judicial	(4.056)	(4.056)	(4.056)	(4.056)
Outros - Depósito judicial	(882)	(769)	-	-
	43.307	48.315	49.255	53.293
Não circulante - Provisão	63.973	66.582	63.961	66.570
Não circulante - Depósito judicial	(20.666)	(18.267)	(14.706)	(13.277)
	43.307	48.315	49.255	53.293

A movimentação da provisão no exercício de 2013 está demonstrada a seguir:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2012	66.582	66.570
Baixas	(2.973)	(2.973)
Atualizações monetárias	364	364
Saldo em 31 de março de 2013	63.973	63.961

A Administração, com base em informações de seus assessores legais, constituiu provisões em montantes considerados suficientes para cobrir as perdas prováveis em as ações em curso, classificadas entre curto e longo prazo de acordo com a expectativa de desfecho das discussões, conforme acima demonstrada.

As principais contingências passivas com chance de perda provável, com valores provisionados, nestas informações financeiras intermediárias não sofreram alterações relevantes no curso dos processos judiciais, permanecendo coerentes às mesmas discussões e fundamentações apresentadas na Nota Explicativa 22 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, arquivadas na CVM.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

20 Provisão para demandas judiciais--Continuação

As provisões e estimativas para as ações tributárias, cíveis, previdenciárias, trabalhistas e outras foram aplicadas de maneira uniforme em todos os períodos apresentados. Os valores provisionados para os principais processos foram:

	Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012
Instituto Nacional do Seguro Social	2.454	2.414
Imposto sobre Produtos Industrializados	8.423	8.331
Compensação Financeira sobre a Exploração de Recursos Minerais	1.939	1.912
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre lucros no exterior	21.681	21.524

As ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não sofreram alterações relevantes no curso dos processos judiciais, bem como suas estimativas, permanecendo coerentes às mesmas discussões e fundamentações apresentadas na Nota Explicativa 22 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, arquivadas na CVM.

21 Obrigações pós-emprego

A controladora e suas controladas mantém planos de aposentadorias para seus empregados, cujos passivos atuariais, reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de março de 2013, podem ser assim demonstrados:

Descrição	Região				Controladora América do Sul	Consolidado
	Controladas					
	Europa	Estados Unidos	China			
Plano de Benefício Definido	115.854	34.311	-	100.888	251.053	
Prêmio para tempo de serviço	3.802	-	-	-	3.802	
Plano de aposentadoria antecipada	-	-	40.018	-	40.018	
Em 31 de março de 2013	119.656	34.311	40.018	100.888	294.873	
Em 31 de dezembro de 2012	125.672	35.880	41.035	103.352	305.939	

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

21 Obrigações pós-emprego--Continuação

Controladora

As condições gerais e características dos planos de contribuição definida e de benefício definido, patrocinados pela Controladora, nestas informações financeiras intermediárias, bem como as premissas para o cálculo das obrigações do plano, permaneceram inalteradas e coerentes com as apresentadas na Nota Explicativa 23 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, arquivadas na CVM.

Para 2013, a despesa prevista para custear o Plano de Contribuição Definida é de R\$ 6.440 e será apropriada em custos dos produtos vendidos e serviços prestados, despesas com vendas ou despesas gerais e administrativas de acordo com a alocação dos participantes na estrutura da Companhia. Em 31 de março de 2013 o plano de previdência CD possuía 7.135 participantes ativos (31/12/2012 - 7.020).

Em 31 de março de 2013, o plano CD possuía 257 (31/12/2012 - 272) participantes inativos aposentados e pensionistas e 1.242 (31/12/2012 - 1.249) participantes aguardando o benefício diferido.

O passivo correspondente aos beneficiários do Plano de Benefício Definido foi reconhecido pela patrocinadora, no passivo não circulante - obrigações pós-emprego, e pode ser assim demonstrado:

	Controladora		
	Valor presente das obrigações	Valor justo dos ativos	Passivo reconhecido
Em 31 de dezembro de 2012	<u>(270.451)</u>	<u>167.099</u>	<u>(103.352)</u>

Controladas

(i) Planos de Contribuição Definida

As condições gerais e características dos planos de contribuição definida nos Estados Unidos e Reino Unido, bem como as premissas para o cálculo das obrigações do plano, permaneceram inalteradas e coerentes com as apresentadas na Nota Explicativa 23 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, arquivadas na CVM.

O total do custo com esses Planos representou R\$ 758 (R\$ 522 no 1º trimestre de 2012), calculados de acordo com as taxas definidas nas respectivas regras. Desse total, R\$ 454 foram lançados no custo dos produtos vendidos, R\$ 176 nas despesas de vendas e R\$ 128 nas despesas administrativas (1º trimestre de 2012: R\$ 253, R\$ 117, R\$ 152, respectivamente).

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

21 Obrigações pós-emprego--Continuação

(ii) Planos de Benefício Definido

As controladas também mantêm Planos de Benefícios Definidos na Europa e nos Estados Unidos determinados utilizando-se o método de crédito unitário projetado com avaliação elaborada por atuário independente, os quais mantiveram as hipóteses atuariais econômicas alinhadas e coerentes com as apresentadas na Nota Explicativa 23 das demonstrações financeiras da Companhia findo em 31 de dezembro de 2012, podendo ser assim demonstrados:

	Região			
	Europa		Estados Unidos	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Valor presente da obrigação atuarial	(115.854)	(121.645)	(275.570)	(276.815)
Valor justo dos ativos	-	-	241.259	240.935
Passivo atuarial	(115.854)	(121.645)	(34.311)	(35.880)
Participantes ativos	443	443	238	238
Participantes assistidos	1.144	1.144	714	714
Participantes desligados, mas elegíveis ao Plano	325	325	398	398
Hipóteses atuariais econômicas:				
Taxa de desconto	5% a.a.	5% a.a.	4% a.a.	4% a.a.
Retorno dos investimentos	-	-	7,25% a.a.	7,25% a.a.
Crescimentos salariais	2,50% a.a.	2,50% a.a.	3,75% a.a.	3,75% a.a.
Reajuste de benefícios	1,75% a.a.	1,75% a.a.	-	-
Inflação	-	-	1,75% a.a.	1,75% a.a.

O total do custo dos planos de benefício definido representou R\$ 652 no 1º trimestre de 2013 (R\$ 151.857 no 1º trimestre de 2012), sendo que R\$ 459 foram decorrentes de despesas lançados no custo dos produtos vendidos, R\$ 180 nas despesas de vendas e R\$ 13 nas despesas administrativas (1º trimestre de 2012 - R\$ 48.820, R\$ 71.953 e R\$ 31.084 respectivamente).

(iii) Plano de Aposentadoria Antecipada

Em 2007 a companhia realizou reestruturação nas atividades de sua controlada na China desligando 222 empregados, sendo que tais empregados têm direito a um benefício proporcional à sua remuneração até atingir a idade para a aposentadoria oficial. Esta obrigação foi calculada por atuários externos compondo o passivo atuarial do Grupo.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 o capital social da Companhia era de R\$ 2.528.146 representado por 291.981.934 de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até R\$ 4.000.000, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do conselho de administração que fixará as condições da emissão.

Em reunião realizada em 15 de agosto de 2012, o Conselho de Administração da Magnesita Refratários S.A. aprovou o Programa de Recompra de Ações de Emissão da Companhia, para fins de permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social, com início em 15 de agosto de 2012 e término em 15 de agosto de 2013. O objetivo da Companhia na operação é maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital.

O limite de ações a ser adquirido é de até 8.581.563 (oito milhões, quinhentos e oitenta e um mil, quinhentos e sessenta e três) ações ordinárias, que correspondem a 5% (cinco por cento) das ações em circulação no mercado.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

22 Patrimônio líquido--Continuação

(a) Capital social--Continuação

As operações de aquisição são realizadas a preço de mercado, no pregão da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A., respeitando os períodos de vedação legais e regulamentares, principalmente a restrição à negociação de valores mobiliários prevista no artigo 12 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e no artigo 48 da Instrução CVM nº 400 de 29 de dezembro de 2003.

Até 31 de março de 2013, a Magnesita adquiriu 565.500 (quinhentas e sessenta e cinco mil e quinhentas) ações, pelo montante de R\$ 2.410, registrado como "ações em tesouraria" no patrimônio líquido.

O quadro a seguir apresenta informações referentes às aquisições de ações de emissão própria realizadas desde o início do Programa de Recompra:

Recompra de Ações							
Período	Espécie	Quantidade de ações da recompra	Preço de negociação da recompra (R\$)			Cotação de fechamento de mercado (R\$)	Valor de mercado (R\$)
			Mínimo	Médio ponderado	Máximo		
31/03/2013	Ordinárias	565.500	7,00	7,22	7,49	7,20	4.071.600,00

Em 31 de março de 2013, a Magnesita mantinha 565.500 ações ordinárias de sua emissão em tesouraria, representando 0,19% do total de ações da Companhia, as quais estavam registradas contabilmente pelo montante de R\$ 2.410.

(b) Reservas de capital

- Reserva de ágio na emissão de ações: No montante de R\$ 139.327, refere-se à 50% do ágio na subscrição das ações emitidas em 2011, conforme explicado na Nota 22 (a).
- Reserva especial - Lei nº 8.200/91: Refere-se à correção monetária especial constituída em 1991, nos termos da Lei nº 8.200/91. Essa reserva poderá ser utilizada para aumento de capital social ou absorção de prejuízos acumulados.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

22 Patrimônio líquido--Continuação

(b) Reservas de capital--Continuação

- Reserva especial - incorporação de ágio: Corresponde ao ágio decorrente da incorporação da Mukden Participações Ltda., empresa acionista da Magnesita Refratários S.A., líquido de provisão constituída nos termos da Instrução CVM 349/01. Quando da utilização desta reserva para aumento de capital as ações serão distribuídas para todos os acionistas.
- Opções de ações outorgadas: Corresponde ao valor das opções de compra de ações da Companhia outorgadas a administradores. No 1º trimestre de 2013 foi constituída em contrapartida a despesa reconhecida no resultado do exercício, no valor de R\$ 1.718 (1º trimestre de 2012 - R\$ 1.856).

(c) Reserva de lucros

- Reserva legal: É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro do exercício, após os ajustes e deduções previstos em lei, incluindo a dedução de prejuízos acumulados, se houver, até o limite de 20% do capital social da Companhia, de acordo com o artigo 193 da lei societária.
- Reserva para investimentos: É constituída com base no artigo 27, alínea d do estatuto social da Companhia, que prevê a constituição de efetivação de novos investimentos com a parcela remanescente do lucro líquido, após constituição da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios. O saldo dessa reserva, somado aos saldos das demais reservas de lucro, excetuadas as reservas de lucros a realizar e reserva para contingências, não poderá ultrapassar o valor do capital social.

(d) Outros resultados abrangentes

Registra a contrapartida da variação cambial de investimento em controladas no exterior, de mútuos de controladas no exterior e ágios, resultado de avaliação atuarial e o ganho de ajuste a valor justo de propriedade para investimento. Os valores contabilizados de variação cambial de investimentos e ágios do exterior foram:

	<u>Controladora</u>
Saldo em 31/12/2012	<u>(71.948)</u>
Variação cambial de investimentos no exterior	(24.976)
Variação cambial de ágio no exterior	(12.423)
Saldo em 31/03/2013	<u><u>(109.347)</u></u>

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

23 Informações por segmento de negócios

A administração define os segmentos operacionais do Grupo Magnesita com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. A partir da posse do novo presidente da Magnesita, ocorrida em maio de 2012, o Grupo Magnesita vem passando por algumas alterações estruturais que, em outubro de 2012, culminaram em uma mudança global de gestão, alterando a missão e a visão da Companhia, bem como a forma como os relatórios são analisados. A administração e o Conselho de Administração efetuam suas análises do negócio, a partir de outubro de 2012, segmentando-se sob as perspectivas de linhas de negócios, quais são, Refratários, Minerais e Serviços.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente, da fabricação e comercialização de produtos refratários.

Os valores fornecidos ao Conselho de Administração são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras consolidadas.

As informações por segmentos de negócio, revisadas pela Administração, referente ao período findo em 31 de março de 2013, são as seguintes:

	Consolidado			
	Refratários	Minerais	Serviços	Total
Receita líquida de vendas e serviços	560.472	28.847	28.597	617.916
Custo dos produtos e serviços vendidos	(368.073)	(17.591)	(25.039)	(410.703)
Lucro bruto	192.399	11.256	3.558	207.213

As informações por segmentos de negócio, revisadas pela Administração, referente ao período findo em 31 de março de 2012, são as seguintes:

	Consolidado			
	Refratários	Minerais	Serviços	Total
Receita líquida de vendas e serviços	543.024	25.144	31.277	599.445
Custo dos produtos e serviços vendidos	(374.960)	(14.739)	(29.554)	(419.253)
Lucro bruto	168.064	10.405	1.723	180.192

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

24 Plano de opção de compra de ações - “Stock options”

Conforme previsto no seu Estatuto Social, a Companhia possui plano de opção de compra de ações aprovado pela Assembléia Geral com o objetivo de integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazos. Este plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, a critério deste, por um comitê, que aprovará os programas de opção de compras de ações. As opções representarão no máximo 6% do total das ações do capital.

As opções outorgadas conferirão aos titulares o direito de adquirir ações do Capital Social ao longo de cinco anos a partir da outorga, à razão de 20% da quantidade outorgada a cada ano, sendo condição para o exercício da opção seu vínculo com a Companhia no momento do exercício da opção. As ações adquiridas em cada ano permanecem inalienáveis por um ano.

A Companhia efetuou uma modificação no plano de opções outorgadas aos executivos, substituindo as opções originais por novas opções. Estas modificações consistiram em mudança no valor do “strike”, recomeçando a partir de 22 de julho de 2012 a contagem de cinco anos de período de aquisição ao direito de exercício de opção.

As quantidades de opções de compra de ações outorgadas e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentadas a seguir:

	31/03/2013		31/12/2012	
	Quantidade (mil)	Preço médio do valor justo da opção (R\$)	Quantidade (mil)	Preço médio do valor justo da opção (R\$)
Em aberto no início	14.402	3,11	11.016	4,05
Outorgadas durante o período	350	3,36	7.706	2,63
Canceladas durante o período	-	-	(1.638)	4,28
Expiradas durante o período	-	-	(2.682)	4,90
Saldo das opções	14.752	3,12	14.402	3,11
Ajuste de probabilidade (médio)	80%		80%	
Quantidade a ser reconhecida contabilmente por competência	11.802	3,12	11.522	3,11

O valor a ser reconhecido contabilmente por competência em função do prazo para o exercício das opções de cinco anos, ajustado pela probabilidade, é de R\$ 42.714 para o período integral, tendo sido lançado R\$ 1.718 no 1º trimestre de 2013 (R\$ 12.131 em 2012), totalizando R\$ 30.830 em conta específica do patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

24 Plano de opção de compra de ações - “Stock options”

O modelo e as premissas adotadas na mensuração do valor justo foram:

	Plano original substituído	Plano novo
Modelo utilizado	Black-Scholes-Merton	Binomial
Volatilidade anual	Volatilidade histórica baseada em períodos da mesma duração da opção calculada até a data da outorga	Período 5.11.2008 a 20.07.2012
Taxa de juros	8,15% ao ano	9,01% ao ano
Valor spot	Valor da ação da Companhia na data da outorga	Valor da ação da Companhia na data da outorga
Strike	R\$ 10,00 corrigidos pelo IGP-M	R\$ 6,30 corrigidos pelo IPCA
Prazo	Prazo médio das opções	Prazo médio das opções
Dividendo	1,2% sobre o valor de mercado da ação	1,2% sobre o valor de mercado da ação

Conforme previsto no parágrafo B43 do CPC 10 (R1), a despesa da Companhia corresponde ao valor justo do plano original na data da outorga, acrescido da diferença entre o valor justo do plano atual na data da outorga e o valor justo do plano original recalculado na data da outorga do novo plano.

25 Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	1º. trim/13	1º. trim/12	1º. trim/13	1º. trim/12
Depreciação e amortização	29.024	25.828	13.467	11.996
Benefícios a empregados	134.449	127.348	73.444	83.502
Matérias primas e materiais de consumo	224.052	284.977	99.619	109.008
Despesas de transporte e comissões	41.951	33.596	16.250	18.053
Serviços prestados por terceiros	33.994	35.015	25.690	26.369
Outras despesas	69.516	27.105	38.916	10.094
	532.986	533.869	267.386	259.022
Classificação				
Custo dos produtos e serviços vendidos	410.703	419.253	205.202	195.226
Despesas de vendas	68.957	65.200	26.711	30.718
Despesas gerais e administrativas	53.326	49.416	35.473	33.078
	532.986	533.869	267.386	259.022

Notas Explicativas**Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

26 Despesas de benefícios a empregados

	Consolidado		Controladora	
	1º. trim/13	1º. trim/12	1º. trim/13	1º. trim/12
Salários e remunerações	93.033	84.983	47.261	50.138
Encargos sociais	30.400	32.710	19.326	25.145
Participação nos resultados	7.378	7.859	5.247	6.576
Plano de aposentadoria	3.638	1.796	1.610	1.643
	134.449	127.348	73.444	83.502

27 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	1º. trim/13	1º. trim/12	1º. trim/13	1º. trim/12
Indenizações trabalhistas	(1.665)	(2.665)	(1.665)	(2.665)
Reversão de provisões fiscais	2.419	-	2.419	-
Cessão de direitos de processamento de folha de pagamento	800	800	800	800
Gastos com reestruturação (i)	(1.229)	-	(1.229)	-
Ganhos líquidos em empreendimento imobiliário	480	513	480	513
Benefícios a empregados	1.428	(1.465)	1.428	(1.465)
Outras, líquidas	(38)	(1.719)	(290)	(720)
	2.195	(4.536)	1.943	(3.537)

(i) Refere-se a gastos de reestruturação, substancialmente gastos com demissão, relativamente a rescisão contratual.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais)

28 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>1º. trim/13</u>	<u>1º. trim/12</u>
Básico		
Numerador básico	25.462	27.914
Lucro líquido atribuível aos acionistas		
Denominador básico		
Quantidade média ponderada de ações emitidas em circulação	291.961	291.982
Lucro básico por ação (em R\$)	<u>0,09</u>	<u>0,10</u>

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui apenas uma categoria de ação ordinária potencial diluída: opções de compra de ações. Dessa forma, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculada conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>1º. trim/13</u>	<u>1º. trim/12</u>
Diluído		
Numerador diluído		
Lucro líquido atribuível aos acionistas	25.462	27.914
Denominador diluído		
Quantidade média ponderada de ações emitidas em circulação	291.961	291.982
Ajustes de opções de compras de ações	11.070	8.570
Quantidade média ponderada de ações para lucro diluído	<u>303.031</u>	<u>300.552</u>
Lucro diluído por ação (em R\$)	<u>0,08</u>	<u>0,09</u>

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

29 Receita líquida de vendas e serviços

	Consolidado		Controladora	
	1º. trim/13	1º. trim/12	1º. trim/13	1º. trim/12
Receita bruta de vendas e serviços				
Em Reais	327.142	325.124	320.057	316.503
Em outras moedas	377.275	358.683	75.851	52.404
	704.417	683.807	395.908	368.907
Impostos incidentes sobre vendas	(86.501)	(84.362)	(83.372)	(81.605)
Receita líquida de vendas e serviços	617.916	599.445	312.536	287.302

30 Compromissos assumidos

30.1 Contratos de fornecimento de insumos

A Companhia possui compromisso decorrente de contratos de fornecimento de energia elétrica para suprimento de suas atividades industriais, vigentes até 2021. Em 31 de março de 2013, a Companhia estava adimplente com o compromisso desse contrato.

Os valores estão demonstrados por meio das estimativas de consumo de energia de acordo com o prazo de vigência do contrato, cujos preços estão baseados nos volumes, também estimados, resultantes das operações contínuas da Companhia.

Os pagamentos totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, segundo o contrato, são:

	Controladora - 31/03/2013
Menos de um ano	18.180
Mais de um ano e menos de quatro anos	72.720
Mais de quatro anos	84.000
	174.900

30.2 Obrigações por arrendamentos operacionais

A Companhia mantém compromissos decorrentes de contratos de arrendamentos operacionais de imóveis onde realiza as atividades de armazenamento e expedição de produtos, além de contratos de arrendamentos operacionais de máquinas e equipamentos.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

30 Compromissos assumidos--Continuação

30.2 Obrigações por arrendamentos operacionais--Continuação

Os contratos têm prazos de arrendamento entre um e seis anos e não possuem cláusula de opção de compra no respectivo término, porém permitem renovações tempestivas de acordo com as condições de mercado em que eles são celebrados.

Em 31 de março de 2013, o compromisso assumido com as contraprestações futuras desses arrendamentos operacionais possuía os seguintes prazos para pagamento:

	Controladora - 31/03/2013
Menos de um ano	2.199
Mais de um ano e menos de cinco anos	6.577
Mais de cinco anos	58.522
	<u>67.298</u>

31 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros visando cobrir riscos operacionais, compreendendo instalações industriais, máquinas e estoques. Tais coberturas garantem lucros cessantes, riscos de incêndios, alagamentos e outros eventos, e podem ser assim demonstradas:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Importância segurada de ativos	3.163.796	3.113.515	1.757.525	1.761.760
Lucros cessantes	851.273	889.240	92.937	92.937
Responsabilidade civil	283.923	294.956	25.000	25.000

A Companhia mantém ainda seguro de responsabilidade civil dos administradores, seguro de crédito, seguro de vida em grupo para empregados, seguro de transportes, seguro de acidentes de trabalho e seguro de viagens para empregados.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

32 Remuneração do pessoal chave

A remuneração do pessoal chave (membros do Conselho de Administração e da Diretoria) no 1º. trimestre de 2013 correspondeu a R\$ 2.134 (1º. trimestre de 2012 - R\$ 2.163) referente à pro-labore. Adicionalmente, encontra-se registrado no resultado do período o valor justo das opções de compra de ações outorgadas no montante de R\$ 1.718 (1º. trimestre de 2012 - R\$ 1.585).

33 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão apresentadas nessa informação contábil intermediária

Conforme Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/Nº003/2011, a Companhia efetuou a abertura das notas explicativas consideradas relevantes no contexto do “Pronunciamento Conceitual Básico - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis”. Todas as informações cuja sua omissão ou distorção pudesse influenciar as decisões econômicas dos usuários foram devidamente divulgadas nessas informações contábeis intermediárias as quais devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

A seguir, indicamos a exata localização das notas explicativas cujas informações não foram repetidas nessas informações contábeis intermediárias seja por redundância ou por relevância:

Nota 16 - Propriedade para investimento
Nota 19 - Teste de ativos não financeiros para verificação de *impairment*
Nota 30 - Resultado financeiro líquido
Nota 33 - Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

34 Eventos subsequentes

i) DMR

Em 22 de abril de 2013 a Magnesita anunciou que assinou um acordo definitivo para adquirir a Dalian Mayerton Refractories Co. Limited (“DMR”), unidade de produção de refratários localizada na cidade de Dalian (Província de Liaoning, República Popular da China), com capacidade instalada de produção de até 50.000 tons/ano de tijolos refratários a base de magnésia carbono.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

34 Eventos subsequentes--Continuação

i) DMR--Continuação

O valor da transação é de aproximadamente US\$ 22 milhões (incluindo passivos da DMR) e inclui todos os ativos e atuais funcionários da DRM.

A aprovação da transferência da DMR para a Magnesita será submetida ao *Economic and Trade Bureau of Dalian Development Area*, na República Popular da China. A Magnesita espera que a aprovação e conseqüentemente conclusão da aquisição deverá ocorrer no terceiro trimestre de 2013.

Quando da efetivação desta aquisição a Magnesita irá analisar os ativos, passivos e patrimônio líquido da DMR a valor justo e assim aplicará os efeitos da Combinação de Negócio em sua demonstração financeira individual e consolidada.

ii) Reframec

Em 29 de abril de 2013 a Magnesita anunciou que firmou acordo definitivo para adquirir a Reframec Manutenções e Montagens de Refratários Ltda. ("Reframec"). A Magnesita irá pagar aproximadamente R\$ 12 milhões para adquirir 51% do capital social da Reframec. Os 49% restantes serão adquiridos em parcelas anuais baseadas em múltiplos fixos de EBIT nos próximos quatro anos, para uma média de múltiplos EBIT de aproximadamente 5x.

A Reframec, que em 2012 obteve faturamento de R\$ 24 milhões, foi fundada em 2005 e é líder em instalação e serviços de reparos em refratários utilizados na produção de cimento.

Após o fechamento da operação, a Reframec continuará operando de forma independente. A Magnesita espera encerrar a transação até o final do segundo trimestre de 2013.

Quando da efetivação desta aquisição a Magnesita irá analisar os ativos, passivos e patrimônio líquido da Reframec a valor justo e assim aplicará os efeitos da Combinação de Negócio em sua demonstração financeira individual e consolidada.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ

Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ
Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ
Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ

Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ

Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ
Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ
Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ

Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ
Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ
Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ

Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ

Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ
Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ
Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ

Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ
Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ
Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ

Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ

Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ
Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ
Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ

Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ

Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ

Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ
Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ
Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ

Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ

Ü|æ5:ã Á| à|ÀÁçã è| Á/Á |{ æ/ ^•Áã Á ÁÜÜ

findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 09 de maio de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6 “F”- MG

Rogério Xavier Magalhães
Contador CRC-1MG080613/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Magnesita Refratários S.A. ("Companhia"), no desempenho de suas funções legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração, as contas da Diretoria, as demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Companhia e a revisão limitada das demonstrações financeiras trimestrais dos auditores independentes, referentes ao primeiro trimestre findo em 31 de março de 2013, tendo também analisado o estudo técnico de viabilidade que suporta a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, e, pelo presente, em observância ao disposto no artigo 163, incisos II, III e VII, da Lei nº 6.404/76, e nos artigos 2º, inciso II, e 4º, ambos da Instrução CVM 371/02, opina favoravelmente à aprovação integral dos referidos documentos.

Contagem, 09 de maio de 2013

Pedro Wagner Pereira Coelho
Alexei Ribeiro Nunes
Sergio Antonio Cordeiro de Oliveira
Ricardo Scalzo
Sergio Valadares Portela

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Na qualidade de Diretores Estatutários da Magnesita Refratários S.A., declaramos nos termos da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, art.º 25 parágrafo 1º itens V e VI que:

- analisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras trimestrais (Controladora e Consolidado) relativas ao 1º trimestre findo em 31 de março de 2013;
- analisamos, discutimos e concordamos com os termos do relatório dos auditores externos relativo às Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) do trimestre findo em 31 de março de 2013.

Contagem, 09 de maio de 2013

Octávio Cortes Pereira Lopes
Diretor Presidente

José Roberto Beraldo
Vice presidente de Finanças

Diretores sem designação específica:

Peter Paul Lourenço Estermann Vinicius Santos Silva
Luís Rodolfo Mariani Bittencourt Otto Alexandre Levy Reis
Gilmar Fava Carrara Afonso Celso de Resende
Felipe Sommer Fabrício Rodrigues Amaral
Milton José de Oliveira Sacramento

Responsável Técnico
Leonardo Figueiredo Moreira
Contador - CRC-MG 76.170/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Na qualidade de Diretores Estatutários da Magnesita Refratários S.A., declaramos nos termos da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, art.º 25 parágrafo 1º itens V e VI que:

- analisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras trimestrais (Controladora e Consolidado) relativas ao 1º trimestre findo em 31 de março de 2013;
- analisamos, discutimos e concordamos com os termos do relatório dos auditores externos relativo às Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) do trimestre findo em 31 de março de 2013.

Contagem, 09 de maio de 2013

Octávio Cortes Pereira Lopes
Diretor Presidente

José Roberto Beraldo
Vice presidente de Finanças

Diretores sem designação específica:

Peter Paul Lourenço Estermann Vinicius Santos Silva
Luís Rodolfo Mariani Bittencourt Otto Alexandre Levy Reis
Gilmar Fava Carrara Afonso Celso de Resende
Felipe Sommer Fabrício Rodrigues Amaral
Milton José de Oliveira Sacramento

Responsável Técnico
Leonardo Figueiredo Moreira
Contador - CRC-MG 76.170/O-4